

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02101-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	3 - CNPJ 08.807.432/0001-10
4 - NIRE 33.3.0028205-0		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. das Américas, 3434, bl.7, 201/202		2 - BAIRRO OU DISTRITO Barra da Tijuca		
3 - CEP 22640-102	4 - MUNICÍPIO Rio de Janeiro		5 - UF RJ	
6 - DDD 21	7 - TELEFONE 2433-9700	8 - TELEFONE 2433-9749	9 - TELEFONE -	10 - TELEX
11 - DDD 21	12 - FAX 2433-9745	13 - FAX -	14 - FAX -	
15 - E-MAIL ri@estacioparticipacoes.com				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Lorival Nogueira Luz Júnior				
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. das Américas, 3434, bl.7, 201/202		3 - BAIRRO OU DISTRITO Barra da Tijuca		
4 - CEP 22640-102	5 - MUNICÍPIO Rio de Janeiro		6 - UF RJ	
7 - DDD 21	8 - TELEFONE 2433-9700	9 - TELEFONE 2433-9749	10 - TELEFONE -	11 - TELEX
12 - DDD 21	13 - FAX 2433-9745	14 - FAX -	15 - FAX -	
16 - E-MAIL ri@estacioparticipacoes.com				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2008	31/12/2008
2 - Penúltimo	31/03/2007	31/12/2007
3 - Antepenúltimo		
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Auditores Independentes SS		5 - CÓDIGO CVM 00471-5
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Fernando Alberto S. de Magalhães		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 054.835.508-89

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02101-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	3 - CNPJ 08.807.432/0001-10
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2008	2 31/12/2007	3
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	78.585	161.918	0
2 - Preferenciais	0	73.837	0
3 - Total	78.585	235.755	0
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1380 - Educação
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Participação em sociedades de ensino superior
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
----------	------------	---------------	--------------	------------------	------------------------------	-------------------------------

01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 19/03/2009	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2008	4 - 31/12/2007	5 -
1	Ativo Total	458.369	420.244	0
1.01	Ativo Circulante	152.224	202.136	0
1.01.01	Disponibilidades	117.232	200.975	0
1.01.01.01	Disponibilidades e Valores Equivalentes	186	2.974	0
1.01.01.02	Investimentos de Curto Prazo	117.046	198.001	0
1.01.02	Créditos	29.287	0	0
1.01.02.01	Clientes	0	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	29.287	0	0
1.01.02.02.01	Partes Relacionadas	29.287	0	0
1.01.03	Estoques	0	0	0
1.01.04	Outros	5.705	1.161	0
1.02	Ativo Não Circulante	306.145	218.108	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.692	0	0
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	1.692	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	304.453	218.108	0
1.02.02.01	Investimentos	242.011	164.726	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	242.011	164.726	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	0	0	0
1.02.02.03	Intangível	62.442	53.382	0
1.02.02.04	Diferido	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2008	4 - 31/12/2007	5 -
2	Passivo Total	458.369	420.244	0
2.01	Passivo Circulante	20.794	14.868	0
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	637	1.115	0
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	2.129	52	0
2.01.05	Dividendos a Pagar	17.866	13.658	0
2.01.06	Provisões	0	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	3	0
2.01.08	Outros	162	40	0
2.01.08.01	Salários e Encargos Sociais	162	40	0
2.01.08.02	Mensalidades Recebidas Antecipadamente	0	0	0
2.01.08.03	Outros	0	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	16.500	0	0
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	16.500	0	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	16.500	0	0
2.02.01.06.01	Adiantamento de Convênio	16.500	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	421.075	405.376	0
2.05.01	Capital Social Realizado	295.237	295.237	0
2.05.02	Reservas de Capital	96.482	96.482	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	28.959	13.657	0
2.05.04.01	Legal	3.023	1.365	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	25.936	12.292	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	397	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	397	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02101-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	3 - CNPJ 08.807.432/0001-10
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2008	4 -31/12/2007	5 -
2.05.06	Lucros/Prejuizos Acumulados	0	0	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/12/2008	4 - 31/03/2007 a 31/12/2007	5 -
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	39.680	27.315	0
3.06.01	Com Vendas	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(13.840)	(3.632)	0
3.06.03	Financeiras	21.018	7.976	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	21.076	9.174	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(58)	(1.198)	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	1.506	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(7.742)	(19.791)	0
3.06.05.01	Amortização de Ágio	(7.742)	(2.321)	0
3.06.05.02	Resultado das Atividades não Continuadas	0	(17.470)	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	38.738	42.762	0
3.07	Resultado Operacional	39.680	27.315	0
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	39.680	27.315	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(2.045)	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	37.635	27.315	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	78.585	235.755	0
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,47891	0,11586	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/12/2008	4 - 31/03/2007 a 31/12/2007	5 -
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(10.666)	(13.077)	0
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.182	(13.126)	0
4.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	37.635	27.315	0
4.01.01.02	Amortização de Ágio	7.742	2.321	0
4.01.01.03	Juros sobre Empréstimos a Controladas	(457)	0	0
4.01.01.04	Equivalência Patrimonial	(38.738)	(42.762)	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(16.848)	49	0
4.01.02.01	Aumento em Contas a Receber	0	0	0
4.01.02.02	Aumento em Outros Ativos	(6.236)	(1.161)	0
4.01.02.03	Aumento (Redução) em Fornecedores	(478)	1.115	0
4.01.02.04	Aumento (Redução) em Obrig. Tributárias	2.077	52	0
4.01.02.05	Aumento em Salários e Encargos Sociais	122	40	0
4.01.02.06	Aumento (Redução) Adto de Convênios	16.500	0	0
4.01.02.07	Var. nas Oper. com Partes Relacionadas	(28.833)	3	0
4.01.03	Outros	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	21.536	(252.114)	0
4.02.01	Aplicações Financeiras	80.955	(198.001)	0
4.02.02	Investimentos em Empresas Controladas	(56.711)	1.590	0
4.02.03	Dividendos Recebidos de Controladas	14.094	0	0
4.02.04	Ágio na Aquis. de Particip. Acionárias	(16.802)	(55.703)	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(13.658)	268.165	0
4.03.01	Dividendos Distribuidos	(13.658)	0	0
4.03.02	Aumento de Capital	0	268.165	0
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(2.788)	2.974	0
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.974	0	0
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	186	2.974	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2008 A 31/12/2008 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	295.237	96.482	0	13.657	0	0	405.376
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	(4.467)	0	(4.467)
5.03	Saldo Ajustado	295.237	96.482	0	13.657	(4.467)	0	400.909
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	37.635	0	37.635
5.05	Destinações	0	0	0	15.302	(33.168)	0	(17.866)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(17.866)	0	(17.866)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	15.302	(15.302)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	397	397
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	397	397
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	295.237	96.482	0	28.959	0	397	421.075

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02101-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	3 - CNPJ 08.807.432/0001-10
---------------------------	--	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 31/03/2007 A 31/12/2007 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1	0	0	0	0	0	1
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1	0	0	0	0	0	1
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	27.315	0	27.315
5.05	Destinações	0	0	0	13.657	(27.315)	0	(13.658)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(13.658)	0	(13.658)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	13.657	(13.657)	0	0
5.05.03.01	Constituição de Reservas	0	0	0	13.657	(13.657)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	295.236	0	0	0	0	0	295.236
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	96.482	0	0	0	0	96.482
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	295.237	96.482	0	13.657	0	0	405.376

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

06.01 - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/12/2008	4 - 31/03/2007 a 31/12/2007	5 -
6.01	Receitas	0	0	0
6.01.01	Vendas Mercadorias, Produtos e Serviços	0	0	0
6.01.02	Outras Receitas	0	0	0
6.01.03	Receitas refs. à Constr. Ativos Próprios	0	0	0
6.01.04	Provisão/Rev. Créds. Liquidação Duvidosa	0	0	0
6.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	(12.379)	0	0
6.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	0	0
6.02.02	Materiais-Energia-Servs Terceiros-Outros	(12.379)	0	0
6.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	0	0
6.02.04	Outros	0	0	0
6.03	Valor Adicionado Bruto	(12.379)	0	0
6.04	Retenções	0	0	0
6.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	0	0
6.04.02	Outras	0	0	0
6.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	(12.379)	0	0
6.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	53.579	0	0
6.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	38.738	0	0
6.06.02	Receitas Financeiras	21.076	0	0
6.06.03	Outros	(6.235)	0	0
6.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	41.200	0	0
6.08	Distribuição do Valor Adicionado	41.200	0	0
6.08.01	Pessoal	896	0	0
6.08.01.01	Remuneração Direta	896	0	0
6.08.01.02	Benefícios	0	0	0
6.08.01.03	F.G.T.S.	0	0	0
6.08.01.04	Outros	0	0	0
6.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.611	0	0
6.08.02.01	Federais	2.611	0	0
6.08.02.02	Estaduais	0	0	0
6.08.02.03	Municipais	0	0	0
6.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	58	0	0
6.08.03.01	Juros	58	0	0
6.08.03.02	Aluguéis	0	0	0
6.08.03.03	Outras	0	0	0
6.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	17.866	0	0
6.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	0	0
6.08.04.02	Dividendos	17.866	0	0
6.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Exercício	0	0	0
6.08.05	Outros	19.769	0	0
6.08.05.01	Constituição de Reservas de Lucros	15.302	0	0
6.08.05.02	Ajustes pela Adoção da Lei 11.638	4.467	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

07.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2008	4 - 31/12/2007	5 -
1	Ativo Total	634.485	573.070	0
1.01	Ativo Circulante	332.920	349.142	0
1.01.01	Disponibilidades	202.207	229.218	0
1.01.01.01	Disponibilidades e Valores Equivalentes	38.130	22.853	0
1.01.01.02	Investimentos de Curto Prazo	164.077	206.365	0
1.01.02	Créditos	111.811	113.520	0
1.01.02.01	Clientes	100.371	89.487	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	11.440	24.033	0
1.01.02.02.01	Partes Relacionadas	93	13.905	0
1.01.02.02.02	Adiantamentos a Funcionários/Terceiros	9.094	6.423	0
1.01.02.02.03	Contas a Compensar - Sistema FIES	2.253	3.705	0
1.01.03	Estoques	0	0	0
1.01.04	Outros	18.902	6.404	0
1.02	Ativo Não Circulante	301.565	223.928	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.731	1.229	0
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0	0
1.02.01.01.01	Adto para Futuro Aumento de Capital	0	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	3.731	1.229	0
1.02.02	Ativo Permanente	297.834	222.699	0
1.02.02.01	Investimentos	233	233	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	233	233	0
1.02.02.01.06	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0	0
1.02.02.01.07	Participações em Controladas - Ágio	0	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	190.738	160.393	0
1.02.02.03	Intangível	106.863	62.073	0
1.02.02.04	Diferido	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2008	4 - 31/12/2007	5 -
2	Passivo Total	634.485	573.070	0
2.01	Passivo Circulante	157.921	142.371	0
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.735	175	0
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	24.396	17.212	0
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	18.290	13.312	0
2.01.05	Dividendos a Pagar	17.866	13.658	0
2.01.06	Provisões	0	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	5.702	0
2.01.08	Outros	90.634	92.312	0
2.01.08.01	Salários e Encargos Sociais	56.205	58.510	0
2.01.08.02	Mensalidades Recebidas Antecipadamente	29.147	30.967	0
2.01.08.03	Outros	5.282	2.835	0
2.02	Passivo Não Circulante	55.489	25.323	0
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	55.489	25.323	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.838	2	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0	0
2.02.01.03	Provisões	20.166	13.703	0
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	20.166	13.703	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	30.485	11.618	0
2.02.01.06.01	Parcelamento de Tributos	4.025	223	0
2.02.01.06.02	Adiantamento de Convênio	26.460	11.395	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	421.075	405.376	0
2.05.01	Capital Social Realizado	295.237	295.237	0
2.05.02	Reservas de Capital	96.482	96.482	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	28.959	13.657	0
2.05.04.01	Legal	3.023	1.365	0
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	25.936	12.292	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	397	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2008	4 -31/12/2007	5 -
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	397	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/12/2008	4 - 31/03/2007 a 31/12/2007	5 -
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.432.266	949.584	0
3.01.01	Receitas de Mensalidades	1.409.451	935.716	0
3.01.02	Outras	22.815	13.868	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	(452.300)	(314.082)	0
3.02.01	Gratuidades - Bolsas de Estudos	(361.067)	(253.800)	0
3.02.02	Devoluções de Mensalidades e Taxas	(3.240)	(2.165)	0
3.02.03	Descontos Concedidos	(45.459)	(29.953)	0
3.02.04	Impostos	(42.534)	(28.164)	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	979.966	635.502	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(630.791)	(409.537)	0
3.05	Resultado Bruto	349.175	225.965	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(302.848)	(196.541)	0
3.06.01	Com Vendas	(83.802)	(40.786)	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(241.466)	(157.359)	0
3.06.03	Financeiras	26.342	12.190	0
3.06.03.01	Receitas Financeiras	39.441	20.323	0
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(13.099)	(8.133)	0
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	8.396	5.739	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(12.318)	(16.325)	0
3.06.05.01	Amortização de Ágio	(10.405)	(2.321)	0
3.06.05.02	Result. das Atividades não Continuadas	(1.913)	(14.004)	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	46.327	29.424	0
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	46.327	29.424	0
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(8.692)	(2.109)	0
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	37.635	27.315	0
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	78.585	235.755	0
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,47891	0,11586	0,00000
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/12/2008	4 - 31/03/2007 a 31/12/2007	5 -
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	104.372	8.421	0
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	153.898	78.464	0
4.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	37.635	27.315	0
4.01.01.02	Amortização de Ágio	10.405	2.321	0
4.01.01.03	Juros sobre Empréstimos a Controladas	0	0	0
4.01.01.04	Equivalência Patrimonial	0	0	0
4.01.01.05	Depreciação e Amortização	34.367	19.005	0
4.01.01.06	Valor Residual Baixado do Imobilizado	5.143	1.372	0
4.01.01.07	Provisão para Devedores Duvidosos	58.925	27.587	0
4.01.01.08	Provisão para Contingências	7.423	864	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(49.526)	(70.043)	0
4.01.02.01	Aumento em Contas a Receber	(69.809)	(41.635)	0
4.01.02.02	Aumento em Outros Ativos	(16.219)	(8.987)	0
4.01.02.03	Aumento (Redução) em Fornecedores	7.184	2.205	0
4.01.02.04	Aumento (Redução) em Obrig. Tributárias	3.996	1.496	0
4.01.02.05	Aumento em Salários e Encargos Sociais	(2.305)	(22.663)	0
4.01.02.06	Aumento (Redução) Adto de Convênios	15.065	(2.386)	0
4.01.02.07	Var. nas Oper. com Partes Relacionadas	13.812	(5.309)	0
4.01.02.08	Aumento em Mens. Receb. Antecipadamente	(1.820)	2.058	0
4.01.02.09	Aumento (Redução) em Prov. p/ Conting.	(960)	(1.238)	0
4.01.02.10	Aumento (Redução) em Outros Passivos	1.530	6.417	0
4.01.02.11	Disponib. Inicial Empr. Incluídas Consol	0	(1)	0
4.01.03	Outros	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(75.547)	(249.797)	0
4.02.01	Aplicações Financeiras	42.288	(159.515)	0
4.02.02	Investimentos em Empresas Controladas	(4.070)	0	0
4.02.03	Dividendos Recebidos de Controladas	0	0	0
4.02.04	Ágio na Aquis. de Particip. Acionárias	(48.210)	(55.703)	0
4.02.05	Outros Investimentos	0	(6)	0
4.02.06	Imobilizado	(58.569)	(31.003)	0
4.02.07	Intangível - Outros	(6.986)	(3.570)	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(13.548)	264.229	0
4.03.01	Dividendos Distribuídos	(13.658)	0	0
4.03.02	Aumento de Capital	0	268.165	0
4.03.03	Aquisição de Empréstimo	2.069	0	0
4.03.04	Pagto de Empréstimos e Financiamentos	(1.959)	(3.936)	0
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	15.277	22.853	0
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	22.853	0	0
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	38.130	22.853	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02101-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	3 - CNPJ 08.807.432/0001-10
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO CONSOLIDADO LÍQUIDO DE 01/01/2008 A 31/12/2008 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	295.237	96.482	0	13.657	0	0	405.376
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	(4.467)	0	(4.467)
5.03	Saldo Ajustado	295.237	96.482	0	13.657	(4.467)	0	400.909
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	37.635	0	37.635
5.05	Destinações	0	0	0	15.302	(33.168)	0	(17.866)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(17.866)	0	(17.866)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	15.302	(15.302)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	397	397
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	397	397
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	295.237	96.482	0	28.959	0	397	421.075

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02101-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	3 - CNPJ 08.807.432/0001-10
---------------------------	--	--------------------------------

10.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO CONSOLIDADO LÍQUIDO DE 31/03/2007 A 31/12/2007 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	1	0	0	0	0	0	1
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1	0	0	0	0	0	1
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	27.315	0	27.315
5.05	Destinações	0	0	0	13.657	(27.315)	0	(13.658)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(13.658)	0	(13.658)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	13.657	(13.657)	0	0
5.05.03.01	Constituição de Reservas	0	0	0	13.657	(13.657)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	295.236	0	0	0	0	0	295.236
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	96.482	0	0	0	0	96.482
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	295.237	96.482	0	13.657	0	0	405.376

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/12/2008	4 - 31/03/2007 a 31/12/2007	5 -
6.01	Receitas	963.575	0	0
6.01.01	Vendas Mercadorias, Produtos e Serviços	963.575	0	0
6.01.02	Outras Receitas	0	0	0
6.01.03	Receitas refs. à Constr. Ativos Próprios	0	0	0
6.01.04	Provisão/Rev. Créds. Liquidação Duvidosa	0	0	0
6.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	(191.127)	0	0
6.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	0	0	0
6.02.02	Materiais-Energia-Servs Terceiros-Outros	(184.299)	0	0
6.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	0	0
6.02.04	Outros	(6.828)	0	0
6.03	Valor Adicionado Bruto	772.448	0	0
6.04	Retenções	(34.367)	0	0
6.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	(34.367)	0	0
6.04.02	Outras	0	0	0
6.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	738.081	0	0
6.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	37.904	0	0
6.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	0
6.06.02	Receitas Financeiras	39.914	0	0
6.06.03	Outros	(2.010)	0	0
6.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	775.985	0	0
6.08	Distribuição do Valor Adicionado	775.985	0	0
6.08.01	Pessoal	501.861	0	0
6.08.01.01	Remuneração Direta	501.861	0	0
6.08.01.02	Benefícios	0	0	0
6.08.01.03	F.G.T.S.	0	0	0
6.08.01.04	Outros	0	0	0
6.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	123.665	0	0
6.08.02.01	Federais	77.826	0	0
6.08.02.02	Estaduais	8	0	0
6.08.02.03	Municipais	45.831	0	0
6.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	112.824	0	0
6.08.03.01	Juros	112.824	0	0
6.08.03.02	Aluguéis	0	0	0
6.08.03.03	Outras	0	0	0
6.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	17.866	0	0
6.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	0	0
6.08.04.02	Dividendos	17.866	0	0
6.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Exercício	0	0	0
6.08.04.04	Part. Não Controladores Lucros Retidos	0	0	0
6.08.05	Outros	19.769	0	0
6.08.05.01	Constituição de Reservas de Lucros	15.302	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02101-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	3 - CNPJ 08.807.432/0001-10
---------------------------	--	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2008 a 31/12/2008	4 -31/03/2007 a 31/12/2007	5 -
6.08.05.02	Ajustes pela Adoção da Lei 11638	4.467	0	0

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

12.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

Parecer dos auditores independentes

Aos

Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Estácio Participações S.A.
Rio de Janeiro - RJ

1. Examinamos o balanço patrimonial da Estácio Participações S.A. e o balanço patrimonial consolidado da Estácio Participações S.A. e empresas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e empresas controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados, e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e empresas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Estácio Participações S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada da Estácio Participações S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2008, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

12.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

4. Conforme divulgado na Nota 7, em 4 de junho de 2008, a Companhia assinou contrato de prestação de serviços com empresa pertencente a acionistas no valor total de R\$14 milhões, pelo período de quatro anos, o qual será realizado nas condições descritas na referida nota explicativa as demonstrações financeiras. O contrato, dada a sua natureza, é único e exclusivo.
5. Anteriormente, auditamos as demonstrações financeiras da Estácio Participações S.A. e as demonstrações financeiras consolidadas da Estácio Participações S.A. e empresas controladas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, além das informações suplementares compreendendo a demonstração dos fluxos de caixa, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva, datado de 10 de março de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, com exceção da demonstração das origens e aplicações de recursos, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2008 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

Rio de Janeiro, 18 de março de 2009

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O - 6 - F - RJ

Fernando Alberto S. de Magalhães
Contador CRC - 1SP 133.169/O-0 - S - RJ

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Estácio Participações S.A. ("Companhia") apresenta o Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras Completas referentes aos exercícios sociais findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007, elaborados de acordo com a legislação societária brasileira e acompanhados do parecer dos Auditores Independentes.

Perfil e Histórico

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 31 de março de 2007 e atualmente listada no Novo Mercado, tendo como instituições sob o seu controle direto e indireto 20 (vinte) mantenedoras, constituídas sob a forma de sociedades empresárias de responsabilidade limitada. O conglomerado reúne 02 Universidades, 02 Centros Universitários e 27 faculdades, distribuídas em 16 Estados do país e 01 no exterior.

A atividade fim das empresas controladas direta e indiretamente pela Companhia é a da prestação de serviços no segmento educacional, compreendendo graduação tradicional e graduação tecnológica, sob regulamentação do Ministério da Educação. Dessa forma, entende-se que a Companhia é atualmente o maior grupo privado em seu segmento de atuação, com base em corpo discente regularmente matriculado.

Cenário econômico e mercado de atuação

Ao longo dos três primeiros trimestres de 2008, a economia brasileira manteve desempenho bastante favorável com expansão de 6,38% no período. A desaceleração econômica observada no último trimestre, em consequência do agravamento dos efeitos da crise norte-americana deflagrada pelo crédito imobiliário de alto risco ("*sub-prime*"), não impactou nossos processos de captação, tendo em vista que os mesmos ocorrem no primeiro e terceiro trimestres do ano.

O setor de ensino superior privado no Brasil tem a base de alunos composta, em sua maioria, por adultos inseridos no mercado de trabalho, razão pela qual, o nível de desemprego da economia exerce influência sobre a demanda do setor.

A Companhia trabalhará de forma cautelosa com um cenário econômico mais restritivo ao longo de todo o exercício fiscal de 2009. Os avanços conquistados ao longo de 2008 e em curso em 2009, conforme abaixo mencionado, irão contribuir de maneira importante para que a empresa esteja bem preparada para operar num cenário mais desafiador, tendo um melhor controle de seus custos e uma estratégia comercial mais efetiva e inteligente na busca por novos alunos e retenção dos mesmos. Além disso, a diversificação geográfica da Companhia, com 78 unidades distribuídas em 16 estados, permite uma maior diluição do risco de exposição a regiões específicas do país que sofrerão de maneira mais intensa o agravamento do cenário econômico.

Mensagem da Administração

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O exercício de 2008 representou a continuidade do processo de reestruturação estratégica e organizacional. Em Maio, o GP Investments, maior empresa de *private equity* da América Latina, através de um fundo de investimentos por ela administrado, passou a integrar o bloco de controle da Companhia, mediante a aquisição de 20% de seu capital social, utilizando como veículo a sociedade Moena Participações S.A. ("Moena"). Para tanto, foi assinado acordo de acionistas onde o controle da Companhia passou a ser compartilhado entre Uchôa Cavalcanti Participações S.A. ("Uchôa Cavalcanti") e Moena.

A Companhia implementou um novo modelo de gestão que prioriza a eficiência e a integração dos processos, além de estabelecer indicadores de desempenho financeiro e operacional, alinhados com o planejamento e o orçamento, bem como a fixação de metas de melhoria contínua e *benchmarks* internos e sistemáticos, inclusive para o corpo docente. O referido modelo de gestão objetiva, ainda, a disciplina no controle de custos e despesas, o foco no crescimento e na qualidade do ensino, bem como a satisfação do aluno. Alinhada com esta diretriz, a Companhia efetivou uma ampla reformulação da Diretoria Executiva, contratando profissionais de mercado com experiência em suas áreas de especialização.

Em termos operacionais, 2008 foi um ano marcado por importantes conquistas. A Companhia partiu de uma base de 178 mil alunos de graduação ao final de 2007, encerrando o ano com 207 mil alunos, o que representa uma expansão de 16,1% sobre o período anterior. O resultado foi obtido através de sólido crescimento orgânico, também impulsionado pela aquisição de 13 unidades localizadas nas regiões Norte/Nordeste (5), Sudeste (7) e também no Paraguai (1). O investimento total com aquisições totalizou R\$56,7 milhões em 2008.

Adicionalmente aos atuais cursos de Ensino a Distância (EAD) na modalidade pós-graduação (Lato Sensu), a Companhia pretende iniciar a oferta de cursos de graduação ao longo de 2009, o que fará através de 54 pólos de Ensino à Distância em 15 Estados.

Foram concedidas autorizações do Ministério da Educação – MEC para a criação de 35 cursos em 14 faculdades integrantes do grupo econômico da Companhia. Foram autorizados 21 cursos nos Centros Universitários Radial e no Centro Universitário da Bahia – FIB. Também foram reconhecidos, pelo MEC, 15 cursos de graduação tradicional e 06 de graduação tecnológica com conceitos B (bom) e MB (muito bom). As Faculdades localizadas em Recife e Santa Catarina receberam conceitos excelentes na avaliação externa realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP.

As Mantenedoras controladas aderiram, em 2005, ao Programa Universidade Para Todos – PROUNI que tem por finalidade a concessão de bolsas de estudos integrais e parciais a estudantes de cursos de graduação e de cursos de formação específica. A Companhia conta atualmente com um total de 15.695 mil alunos bolsistas dentro do programa.

Como suporte ao novo modelo de gestão, foram concluídas com sucesso a implementação, em âmbito nacional, do sistema integrado de gestão empresarial (SAP) e a reformulação e unificação do sistema de informações acadêmicas (SIA), que permite acompanhamento e controle, em tempo real, da situação cadastral, acadêmica e financeira de toda base de alunos e docentes.

Ainda em Dezembro, a Companhia concluiu mais uma importante etapa em seu processo organizacional, implementando o Projeto Modelo, que visa a adoção de práticas de melhoria contínua dentro da organização e sua vinculação com metas de desempenho e remuneração,

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

resultando na aprovação do primeiro Orçamento Base Zero e Orçamento Matricial, onde foram estabelecidas metas financeiras e organizacionais para o exercício de 2009.

A Companhia acredita que o estabelecimento destas metas vinculadas à remuneração variável estimulará seus colaboradores, ao mesmo tempo em que alinhará os interesses da Companhia com seus investidores.

Dentre as iniciativas planejadas para o exercício de 2009 está a criação de um Centro de Serviços Compartilhados (CSC), que concentrará todas as funções de apoio às operações, de caráter transacional e processual, comuns a todas as unidades e ao centro corporativo. Também faz parte do planejamento estratégico a criação de Centrais de Ensino e de Relacionamento. A partir do pleno funcionamento das mesmas, a Companhia espera obter significativos ganhos de eficiência, aprimorar a qualidade do ensino e aumentar o nível de satisfação de seus alunos.

Desempenho Econômico-Financeiro

A Companhia e as controladas estão adotando pela primeira vez em suas Demonstrações Financeiras as disposições contidas na Lei 11.638/07 e na Medida Provisória 449/08, conforme detalhado em Notas Explicativas.

A Receita Bruta consolidada em 2008, foi de R\$ 1,4 bilhões e a Receita Líquida de R\$ 980 milhões, tendo sido recolhidos cerca de R\$ 13,3 milhões a título de contribuição previdenciária adicional no ano, em face da transformação da controlada Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá Ltda. ("SESES") em sociedade empresária e sua adesão ao PROUNI. Mesmo arcando com essa carga fiscal adicional já prevista, a Companhia registrou um valor de R\$ 98,4 milhões de geração operacional de caixa (EBITDA).

Os resultados de 2008 foram impactados pela revisão, por parte da Administração, do critério até então adotado para constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa e, a mesma decidiu complementar a provisão para os valores a receber dos alunos com mensalidade em atraso, originárias de renegociações passadas.

O Lucro Líquido do exercício de 2008 foi de R\$ 37,6 milhões. Todavia, teria sido de R\$ 71,6 milhões considerando a exclusão das despesas não recorrentes com o processo de reestruturação e com a amortização do ágio de aquisições.

Em 2009, os dividendos propostos pela administração referentes ao exercício findo em 2008 serão de R\$17,9 milhões, equivalentes a 56,7% do lucro líquido contábil após ajustes previstos em legislação, observando a política de distribuição de no mínimo 50%, conforme previsto em acordo de acionistas.

A Companhia manteve ao final de 2008 uma sólida posição de caixa, de R\$202 milhões, aplicados conservadoramente em instrumentos de renda fixa. Em 2009, a Companhia planeja dar continuidade ao seu processo de investimento em melhorias operacionais, manutenção e expansão de suas unidades (atuais e futuras) e aquisições conforme oportunidades de mercado.

Responsabilidade social

A Estácio estabelece suas políticas e diretrizes de Responsabilidade Social tendo em vista a sua contribuição para a inclusão social, promovendo a cidadania e o desenvolvimento econômico e social, assim como a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

patrimônio cultural. As ações sociais são realizadas em todas as unidades, considerando como primordiais as demandas das comunidades onde atua. Alguns destaques em 2008 foram o Programa Saúde da Família, que promove a atenção integral à saúde da população no Centro do Rio de Janeiro, o Módulo Criança e Adolescente, uma parceria com o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro, que auxilia no cadastro das crianças residentes nos abrigos do estado, contribuindo para a orientação das políticas públicas e o Projeto Estimulação Psicomotora, que presta atendimento a crianças com problemas neuromotores e impossibilitadas de aprender a andar naturalmente.

Preocupada com a inserção de seus alunos no mercado de trabalho, a companhia investe também em seu núcleo de estágios e empregos. Em uma parceria com nove mil empresas apenas no Estado do Rio de Janeiro, em 2008 foram oferecidas 52 mil vagas para estágio e mais de 22 mil foram preenchidas por alunos da Universidade Estácio de Sá. Se considerados também os estágios iniciados em 2007, ao final de 2008 cerca de 30 mil alunos da Estácio estavam participando de algum tipo de estágio. Em 2009 há a previsão de ampliação do projeto para todas as unidades da companhia.

Governança Corporativa

Em linha com as melhores práticas de mercado e visando uma relação de maior transparência e confiança com os investidores, a Companhia em Julho de 2008 aderiu ao Novo Mercado. Neste sentido, a Companhia está vinculada à arbitragem perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme estipulado em seu Estatuto Social.

A Companhia possui um Conselho Fiscal formado por três membros independentes, sendo um deles apontado pelos acionistas minoritários. Outro importante progresso, buscando-se ainda elevados padrões de governança, foi a implementação dos Comitês de Auditoria, de Administração do Plano de Opções de Compra de Ações ("*Stock Option Plan*") e de Ensino, todos em suporte à atuação do Conselho de Administração.

Auditoria Independente

No exercício findo em 31 de dezembro de 2008, os auditores independentes que prestam serviços para a Estácio Participações S.A., Ernest Young Auditores Independentes S.S., não realizaram quaisquer serviços não vinculados à auditoria externa que representassem mais do que 5% dos honorários contratados anualmente.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Agradecimentos

A administração da Estácio Participações S.A. agradece aos seus acionistas, alunos e parceiros comerciais pela confiança que depositaram na Companhia durante o ano de 2008; bem como ao corpo docente, gestores e colaboradores pelo empenho, dedicação e esforços para obtenção dos resultados ora apresentados.

RECEITA LÍQUIDA SOMA R\$980 MILHÕES EM 2008. EBITDA AJUSTADO TOTALIZA R\$98,4 MILHÕES.

Rio de Janeiro, 19 de Março de 2008 – A Estácio Participações S.A. (*Bovespa, ESTC3; Bloomberg, ESTC3.BZ; Reuters, ESTC3.SA*) comunica seus resultados referentes ao ano e quarto trimestre de 2008 (4T08). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas de forma consolidada, em milhões de reais e conforme legislação societária brasileira.

DESTAQUES FINANCEIROS

Em 2008, a receita líquida da Estácio atingiu R\$980,0 milhões comparados a R\$850,6 milhões em 2007, representando uma expansão de 15,2% ano contra ano. Este resultado é decorrente de um sólido crescimento orgânico, aquisições oportunas e reajustes de mensalidade.

A base de alunos da Companhia alcançou o patamar de 207 mil ao final de 2008 comparado a 178 mil em 2007, um aumento de 16,1%. A mensalidade média atingiu R\$451 em 2008, um crescimento de 4,1% vs. 2007.

O EBITDA recorrente somou R\$98,4 milhões em 2008 (margem de 10,0%), comparado a R\$94,7 milhões em 2007 (margem de 11,1%). Os principais impactos no EBITDA foram:

i) **Melhora significativa nos gastos de pessoal.** Os gastos recorrentes com pessoal (Custos e Despesas Administrativas) somaram R\$549,5 milhões em 2008 (56,1% da receita líquida) versus R\$506,0 milhões (59,5% da receita líquida) em 2007. A redução de 3,4 p.p. é resultado de rescisões e dos primeiros impactos da reestruturação em curso.

ii) **Aumento pontual na provisão para devedores duvidosos (PDD).** Como resultado de uma abordagem mais conservadora e transparente na política de renegociação de matrículas com alunos inadimplentes e de tratamento de recebíveis de liquidação duvidosa, a Companhia apresentou um aumento pontual de PDD de R\$17,9 milhões no 4T08. Em 2008, a PDD atingiu 6,0% da receita líquida, dos quais 1,8% refere-se a este aumento pontual (detalhes na seção “Despesas Comerciais” pág.9)

Excluindo-se o impacto da PDD no 4T08, o EBITDA recorrente da Companhia teria atingido R\$116,3 milhões com margem de 11,9% em 2008 e R\$32,4 milhões com margem de 12,8% no 4T08.

Cotação - ESTC3

R\$12,50/ação
18/3/2009

Quantidade de Ações

78.585.066

Valor de Mercado

R\$982,3 milhões

Free Float

25,2%

Teleconferências: 19/03/2009

Português

9h00 AM (Brasília)

8h00 AM (US EST)

Tel.: +55 (11) 4003-9004

Replay: +55 (11) 4003-9004

Código: Estácio

Inglês

12h00PM (Brasília)

11h00 AM (US EST)

Tel.: +1(866) 866-2673

Código: Estácio

Replay: +1(866) 866-2673

Código: Estacio

Contatos de RI:

Lorival Luz

Diretor Financeiro e
De Relações com Investidores

Daniella Guanabara

+55 (21) 2433-9789

daniella.guanabara@estacio.br

Fernando Santino

+55 (21) 2433-9790

fernando.santino@estacio.br

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O lucro líquido ajustado somou R\$71,6 milhões em 2008, representando uma retração de 1,1% com relação a 2007, impactada principalmente pelo ajuste de PDD. Com base no lucro líquido contábil de R\$37,6 milhões e após adições e exclusões previstas em legislação, a empresa distribuirá R\$17,9 milhões sob a forma de dividendos, o que representa 56,7% do lucro líquido contábil.

A Companhia manteve ao final de 2008 uma sólida posição de caixa, de R\$202 milhões, aplicados conservadoramente em instrumentos de renda fixa.

MENSAGEM DO PRESIDENTE, Eduardo Alcalay

O exercício de 2008 representou a continuidade do processo de reestruturação estratégica e organizacional. Em Maio, a GP Investments, maior empresa de private equity da América Latina, através de um fundo de investimentos por ela administrado, passou a integrar o bloco de controle da Companhia, mediante a aquisição de 20% de seu capital social, utilizando como veículo a sociedade Moena Participações S.A. ("Moena"). Para tanto, foi assinado acordo de acionistas onde o controle da Companhia passou a ser compartilhado entre Uchôa Cavalcanti Participações S.A. ("Uchôa Cavalcanti") e Moena.

A Companhia implementou um novo modelo de gestão que prioriza a eficiência e a integração dos processos, além de estabelecer indicadores de desempenho financeiro e operacional, alinhados com o planejamento e o orçamento, bem como a fixação de metas de melhoria contínua e benchmarkings internos e sistemáticos, inclusive para o corpo docente. O referido modelo de gestão objetiva, ainda, a disciplina no controle de custos e despesas, o foco no crescimento e na qualidade do ensino, bem como a satisfação do aluno. Alinhada com esta diretriz, a Companhia efetivou uma ampla reformulação da Diretoria Executiva, contratando profissionais de mercado com experiência em suas áreas de especialização.

Em termos operacionais, 2008 foi um ano marcado por importantes conquistas. A Companhia partiu de uma base de 178 mil alunos de graduação ao final de 2007, encerrando o ano com 207 mil alunos, o que representa uma expansão de 16,1%. O resultado foi obtido através de sólido crescimento orgânico, também impulsionado pela aquisição de 13 unidades localizadas nas regiões Norte/Nordeste (5), Sudeste (7) e também no Paraguai (1). O investimento total com aquisições totalizou R\$56,7 milhões em 2008.

Adicionalmente aos atuais cursos de Ensino a Distância (EAD) na modalidade pós-graduação (Lato Sensu), a Companhia pretende iniciar a oferta de cursos de graduação ao longo de 2009, o que fará através de 54 pólos de Ensino à Distância em 15 Estados.

Foram concedidas autorizações do Ministério da Educação – MEC para a criação de 35 cursos em 14 faculdades integrantes do grupo econômico da Companhia. Foram autorizados 21 cursos no Centro Universitário Radial e no Centro Universitário da Bahia – FIB. Também foram reconhecidos, pelo MEC, 15 cursos de graduação tradicional e 6 de graduação tecnológica com conceitos B (bom) e MB (muito bom). As Faculdades localizadas em Recife e Santa Catarina receberam conceitos excelentes na avaliação externa realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Como suporte ao novo modelo de gestão, foi concluída com sucesso a implementação, em âmbito nacional, do sistema integrado de gestão empresarial (SAP) e a reformulação e unificação do sistema de informações acadêmicas (SIA), que permite o acompanhamento e controle, em tempo real, da situação cadastral, acadêmica e financeira de toda base de alunos e docentes.

Ainda em Dezembro, a Companhia concluiu mais uma importante etapa em seu processo de otimização organizacional, implementando o Projeto Modelo, que visa à adoção de práticas de melhoria contínua dentro da organização e sua vinculação com metas de desempenho e remuneração, resultando na aprovação do primeiro Orçamento Base Zero e Matricial, onde foram estabelecidas metas financeiras e organizacionais para o exercício de 2009.

A Companhia acredita que o estabelecimento destas metas vinculadas à remuneração variável estimulará seus colaboradores, ao mesmo tempo em que alinhará os interesses da Companhia com seus investidores.

Em linha com as melhores práticas de mercado e visando uma relação de maior transparência e confiança com os investidores, a Companhia em Julho de 2008 aderiu ao Novo Mercado. Neste sentido, a Companhia está vinculada à arbitragem perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme estipulado em seu Estatuto Social.

A Companhia possui um Conselho Fiscal formado por três membros independentes, sendo um deles apontado pelos acionistas minoritários. Outro importante progresso, buscando-se ainda elevados padrões de governança, foi a implementação dos comitês de auditoria, de administração do plano de opções de compra de ações ("Stock Option Plan") e de ensino, todos em suporte à atuação do Conselho de Administração.

Dentre as iniciativas planejadas para o exercício de 2009 está a criação de um Centro de Serviços Compartilhados (CSC), que concentrará, no Rio de Janeiro, todas as funções de apoio às operações, de caráter transacional e processual, comuns a todas as unidades e ao centro corporativo. Também faz parte do planejamento estratégico a criação de uma Central de Ensino e de uma Central de Relacionamento. A partir do pleno funcionamento das mesmas, a Companhia espera obter significativos ganhos de eficiência, aprimorar a qualidade do ensino e aumentar o nível de satisfação de seus alunos.

PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Tabela 1 – Principais Indicadores Operacionais e Financeiros

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

	4T07	4T08	Var.%	2007	2008	Var.%
Base de alunos (final) - mil	178	207	16,1%	178	207	16,1%
Base de alunos (média) - mil	177	206	16,4%	175	194	11,1%
Mensalidade Média (R\$) ¹	431	434	0,7%	434	451	4,1%
R\$ milhões						
Receita Bruta	319,7	366,3	14,6%	1.270,6	1.432,3	12,7%
Receita Líquida ²	212,9	252,9	18,8%	850,6	980,0	15,2%
Lucro Bruto Caixa Recorrente²	81,9	98,4	20,2%	331,6	388,4	17,1%
<i>Margem Bruta Recorrente (%)</i>	<i>38,5%</i>	<i>38,9%</i>	<i>0,5 p.p</i>	<i>39,0%</i>	<i>39,6%</i>	<i>0,6 p.p</i>
EBITDA Recorrente²	15,5	14,5	-6,2%	94,7	98,4	4,0%
<i>Margem EBITDA Recorrente (%)</i>	<i>7,3%</i>	<i>5,8%</i>	<i>(1,5) p.p</i>	<i>11,1%</i>	<i>10,0%</i>	<i>(1,1) p.p</i>
EBITDA Recorrente ex-aluguéis	32,5	35,0	7,9%	165,6	181,7	9,7%
<i>Margem EBITDA ex-aluguéis Recorrente (%)</i>	<i>15,3%</i>	<i>13,9%</i>	<i>(1,4) p.p</i>	<i>19,5%</i>	<i>18,5%</i>	<i>(0,9) p.p</i>
Lucro Líquido Ajustado³	15,0	(0,4)	-102,9%	72,5	71,6	-1,1%

- (1) Receita Líquida / Base Média de alunos pagantes
 (2) Ajustado às despesas não recorrentes (4T08 e 2008) e impostos (2007), uma vez que a SESES foi transformada em sociedade com fins lucrativos, a partir de fev/07
 (3) Exclui amortização de ágio de aquisições e despesas com a OPA em 2007 e despesas não recorrentes em 2008

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

PRINCIPAIS DESTAQUES OPERACIONAIS

-  Dando continuidade ao processo de reestruturação, a Companhia concluiu e aprovou o primeiro Orçamento Base Zero e Matricial, onde foram estabelecidas metas financeiras e organizacionais para o exercício de 2009, vinculadas a uma política de remuneração variável.

-  Foram finalizados o mapeamento do macro e micro processos operacionais da Companhia, preparando a base para implementação da Central de Serviço Compartilhado (CSC), Central de Ensino e Central de Relacionamento. O primeiro tombamento de processos para a CSC está previsto para Junho de 2009.

-  Durante o 4T08, foram concluídas as aquisições de quatro instituições na região Norte/Nordeste do país e de três instituições em São Paulo (Montessori). Considerando o total dessas aquisições, foram adicionados cerca de 13 mil novos alunos e oito novos campi à base da empresa.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

ANÁLISE DOS RESULTADOS – 4T08 e 2008

Para efeito deste *press release*, apresentaremos os resultados da Estácio para o exercício de 2008 em comparação ao ano de 2007 em base *pro-forma* – os ajustes referem-se ao pagamento de impostos em Janeiro de 2007, uma vez que a empresa se tornou sociedade empresária em Fevereiro de 2007. Devido à forte sazonalidade do negócio, as comparações foram concentradas em iguais períodos do ano anterior (trimestre e ano).

As tabelas com as demonstrações de resultados encontram-se nas páginas 22, 23 e 24 deste relatório.

RECEITA

A tabela 2, a seguir, apresenta a abertura e as variações da receita, nos períodos considerados.

Tabela 2 – Composição da Receita

R\$ milhões	4T07	4T08	Var.%	2007	2008	Var.%
Mensalidades	315,3	361,5	14,6%	1.251,8	1.409,5	12,6%
Outras	4,4	4,8	9,5%	18,8	22,8	21,4%
Receita Bruta das Atividades	319,7	366,3	14,6%	1.270,6	1.432,3	12,7%
Deduções da Receita Bruta	(106,9)	(113,4)	6,1%	(417,5)	(452,3)	8,3%
Gratuidades - Bolsas de Estudo	(85,8)	(91,2)	6,2%	(340,6)	(361,1)	6,0%
Devolução de Mensalidades e Taxas	(0,5)	(0,4)	-18,2%	(3,2)	(3,2)	0,8%
Descontos Concedidos	(11,5)	(11,3)	-1,8%	(38,1)	(45,5)	19,2%
Impostos	(9,1)	(10,5)	16,1%	(35,6)	(42,5)	19,4%
Ajuste de impostos ¹				(2,5)	-	
Receita Líquida das Atividades	212,9	252,9	18,8%	850,6	980,0	15,2%

1. Ajustado aos impostos sobre a SESES em janeiro/07 (fins lucrativos a partir de fevereiro/07)

Com uma combinação de aquisições, consistente crescimento orgânico e reajustes de preço, a Estácio atingiu receita bruta de R\$1,4 bilhão em 2008, o que representa um aumento de 12,7% com relação a 2007. No 4T08, esse crescimento foi ainda mais evidente com uma expansão de 14,6% comparado com o 4T07, devido ao reconhecimento das receitas de empresas adquiridas no fim de 2008.

O ano de 2008 terminou com um saldo final de 207 mil alunos e 194 mil de base média ao longo do ano, representando uma expansão de 16,1% e 11,1% em relação a 2007, respectivamente. Ao longo de 2008, foram concluídas aquisições que somaram cerca de 20 mil alunos, um crescimento de 11,2% com relação à base do ano anterior.

Através dos processos de captação realizados no primeiro e terceiro trimestres do ano, a empresa adicionou cerca de 93 mil alunos novos, o que corresponde a 52,5% da base final de alunos em

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

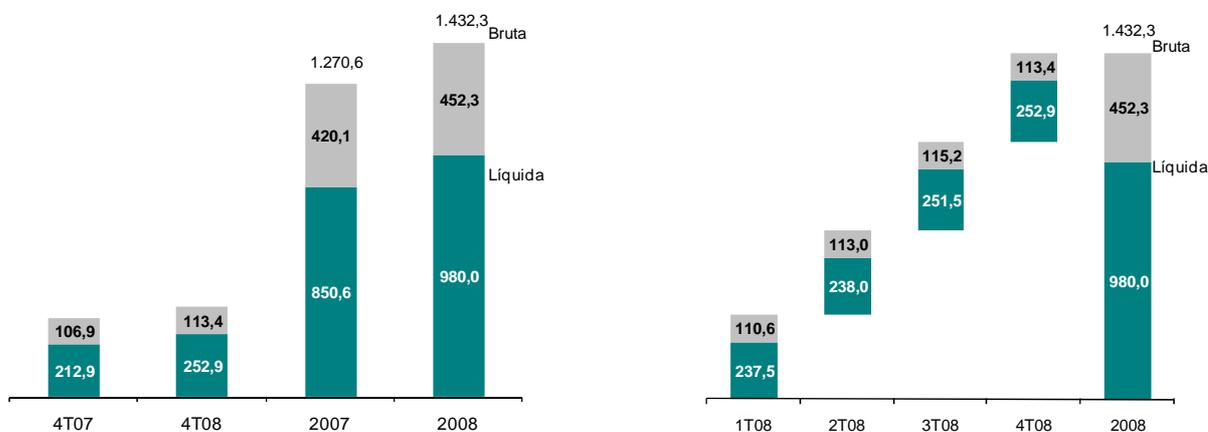
2007. Descontadas graduações e alunos evadidos, foi adicionada à base cerca de 9 mil alunos, representando um crescimento orgânico de 4,9% em relação a 2007. Como destaque no 4T08, houve a integração de aproximadamente 13 mil alunos relativos a quatro aquisições na região Nordeste e três aquisições em São Paulo (Montesori).

Com relação às deduções de receita bruta, destacam-se: a) redução da linha de gratuidade como percentual da receita bruta – menor participação de bolsas pela regra de filantropia/SESES e maior participação do PROUNI, aliada a uma política mais restritiva na concessão de novas bolsas comerciais; b) relativa estabilidade na linha de impostos – analisando em base *pro-forma* e como percentual da receita bruta, o pagamento de impostos em 2008 ficou em linha com 2007; c) estabilidade nas linhas de devoluções de taxas/mensalidades e descontos concedidos com relação à receita bruta.

A receita líquida da Companhia somou R\$980 milhões em 2008 com crescimento de 15,2% em relação a 2007. A maior expansão da receita líquida frente à bruta deve-se, principalmente, à redução relativa no montante de gratuidades e bolsas oferecidas.

A mensalidade média da Companhia – calculada com a base de alunos médios pagantes – alcançou em 2008 o valor de R\$451, comparado a R\$434 em 2007, representando um aumento de 4,1%. Além dos reajustes implementados no primeiro e terceiros trimestres, a redução relativa de gratuidades e bolsas também contribuiu positivamente para o aumento da mensalidade média.

Gráfico 1 – Evolução da Receita (R\$ milhões)



CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS (CSP)

Em 2008, o custo caixa somou R\$599,7 milhões, impactado por despesas não recorrentes relativas a rescisões no valor de R\$8,1 milhões. Em bases recorrentes, o custo caixa ficou em R\$591,5 milhões, representando uma redução como percentual da receita líquida de 0,6 p.p. com relação ao ano de 2007.

As principais variações dentro do custo caixa recorrente foram:

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

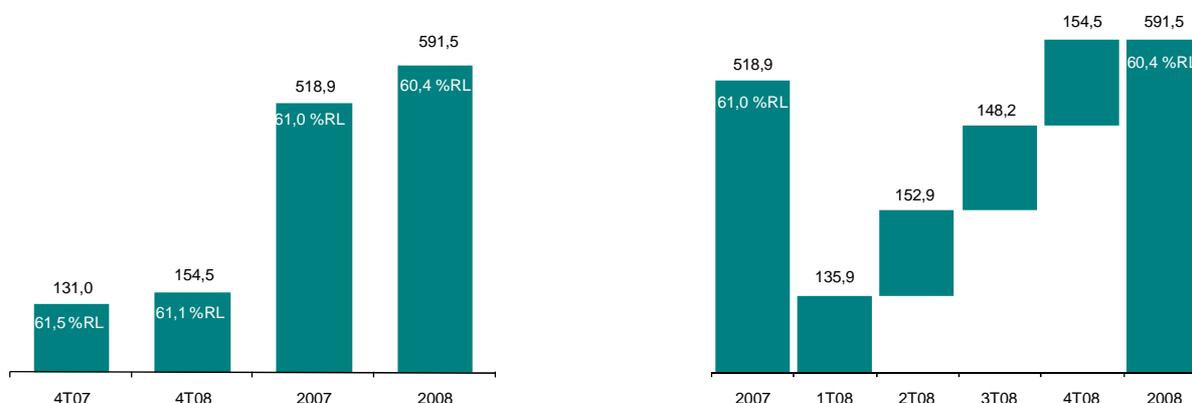
13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

- **Custo Docente:** apesar do aumento da carga tributária referente à alíquota escalonada de INSS, os custos com corpo docente, em bases recorrentes, alcançaram R\$449,0 milhões em 2008. Como percentual da receita líquida, houve uma redução de 0,9 p.p. com relação a 2007 (46,7% x 45,8% em 2008). O desembolso adicional com INSS na linha de custos chegou a R\$12,1 milhões em 2008, ou 1,2 p.p. da receita líquida.
- **Aluguel (inclui IPTU/Condomínio):** as despesas com aluguel em 2008 somaram R\$92,6 milhões, comparadas a R\$77,3 milhões em 2007, o que representou um aumento de 19,9% ano contra ano. Como percentual da receita líquida, as despesas com aluguéis subiram para 9,5% em 2008 vs. 9,1% em 2007, impactado principalmente por índices mais altos nas empresas adquiridas. Nas aquisições de 2007 e 2008, o aluguel representou, em média, 11,2% da receita líquida. Nas demais empresas do grupo, este percentual cai para 9,3%, o que explica um percentual consolidado de 9,5%.
- **Serviço de Terceiros/Outros:** as duas contas somadas representaram 5,1% da receita líquida em 2008, um ganho de 0,2 p.p. com relação a 2007, principalmente em energia elétrica, água, gás e telefone.

No 4T08, o custo caixa somou R\$157,4 milhões, impactado por gastos com rescisões contratuais de R\$2,9 milhões. Em bases recorrentes, o custo caixa do 4T08 somou R\$154,5 milhões, representando uma redução de 0,5 p.p. com relação ao 4T07. Os custos com docentes mostraram melhora de 0,9 p.p. como percentual da receita líquida quando comparado ao 4T07, apesar do aumento da alíquota de INSS. No 4T08, o impacto adicional de INSS foi de R\$2,7 milhões, ou 1,1% da receita líquida do trimestre.

De forma similar ao número acumulado do ano, as despesas com aluguéis no 4T08 subiram 0,5 p.p. com relação à receita líquida quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, impactados por maior índice de aluguel como percentual da receita líquida nas empresas adquiridas.

Gráfico 2 – Custo de Serviços Prestados (R\$ milhões)



02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A tabela a seguir apresenta a composição do CSP nos períodos analisados

Tabela 3 – Evolução do custo caixa

R\$ milhões	4T07	1T08	2T08	3T08	4T08	2007	2008
Custo Caixa	131,0	135,9	152,9	153,4	157,4	517,2	599,7
Ajustes							
Não recorrentes		-	-	(5,2)	(2,9)		(8,1)
Impostos (Jan/07)						1,8	
Custo Caixa Recorrente	131,0	135,9	152,9	148,2	154,5	518,9	591,5
Pessoal	100,4	102,4	117,9	111,6	117,2	397,0	449,0
- Pessoal e Encargos	94,9	93,7	108,7	102,9	108,9	374,3	414,3
- INSS SESES	5,5	8,6	9,2	8,6	8,3	22,7	34,7
Aluguel/Cond./IPTU	18,7	22,6	22,1	24,5	23,4	77,3	92,6
Outros	11,9	10,9	12,9	12,1	13,9	44,7	49,9
- Serviço de Terceiros	4,7	5,0	5,2	5,3	5,2	17,6	20,7
- Outros	7,2	5,8	7,7	6,9	8,7	27,1	29,2

LUCRO BRUTO

O lucro bruto recorrente alcançou R\$388,4 milhões em 2008, representando uma melhora de 17,1% com relação a 2007. A margem bruta recorrente em 2008 atingiu 39,6%, comparado a 39,0% em 2007. Pode-se destacar a redução dos custos com docente (0,9 p.p. da receita líquida) e o crescimento de receita como os principais fatores para expansão de margens.

Tabela 4 – Lucro Bruto

Tabela 3 - Lucro Bruto						
R\$ milhões	4T07	4T08	Var.%	2007	2008	Var.%
Receita Líquida	212,9	252,9	18,8%	850,6	980,0	15,2%
CSP Caixa Recorrente	(131,0)	(154,5)	17,9%	(518,9)	(591,5)	14,0%
(+) CSP Caixa	(131,0)	(157,4)	20,2%	(517,2)	(599,7)	15,9%
(+) Não-recorrentes		2,9			8,1	
(+) Ajuste de Impostos				(1,8)	-	
Lucro Bruto Caixa Recorrente	81,9	98,4	20,2%	331,6	388,4	17,1%
<i>Margem Bruta Recorrente</i>	<i>38,5%</i>	<i>38,9%</i>	<i>0,5 p.p</i>	<i>39,0%</i>	<i>39,6%</i>	<i>0,6 p.p</i>

DESPESAS COMERCIAIS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (DGA)

As despesas comerciais, gerais e administrativas, em base caixa, totalizaram R\$313,6 milhões em 2008. Por conta do processo de reestruturação da Companhia, foram gerados durante o ano R\$14,6 milhões de despesas não recorrentes em DGA compostos por: R\$8,8 milhões em pessoal e R\$5,7 milhões em serviço de terceiros/outros.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em bases recorrentes, o total de despesas comerciais, gerais e administrativas foi de R\$299,1 milhões em 2008 (30,5% da receita líquida), comparado a R\$245,3 milhões em 2007 (28,8% da receita líquida). Este resultado decorre, principalmente, de um aumento pontual das provisões para devedores duvidosos de R\$17,9 milhões (1,8% da receita líquida em 2008) em

decorrência de uma abordagem mais conservadora no reconhecimento de créditos a receber. Por outro lado, despesas de pessoal reduziram em 7,8% com relação a 2007 (-2,6 p.p. da receita líquida), como resultado do início do processo de otimização de estrutura de Bbackoffice.

Despesas Comerciais: O total das despesas comerciais alcançou R\$83,8 milhões (8,6% da receita líquida) em 2008, comparado com R\$49,6 milhões (5,8% da receita líquida) em 2007. Este impacto pode ser explicado principalmente por:

- **Publicidade:** como percentual da receita líquida, as despesas de publicidade aumentaram em 0,5 p.p. em 2008 vs. 2007, devido a um maior esforço comercial em São Paulo, região que a Companhia opera desde a aquisição da Radial/IREP em Agosto de 2007.
- **Provisão para Devedores Duvidosos:** após a implementação do sistema acadêmico (SIA) em todas as unidades e buscando a adoção de melhores práticas e maior transparência, a Companhia decidiu aprimorar o procedimento de renegociação de matrículas com alunos inadimplentes e conseqüente reconhecimento de créditos de liquidação duvidosa.

A partir desta abordagem mais conservadora, analítica e individualizada, a Companhia decidiu provisionar como crédito de liquidação duvidosa, todo o saldo de contas a receber de alunos com renegociações passadas não performadas e mensalidades vencidas e não pagas.

Como resultado, a linha de devedores duvidosos acumulou R\$35,4 milhões no 4T08 (14,0% da receita líquida), sendo R\$17,9 milhões (7,1% da receita líquida) decorrentes do novo procedimento de reconhecimento de créditos a receber. Por conta deste impacto concentrado no 4T08, a rubrica de devedores duvidosos somou R\$58,9 milhões (6,0% da receita líquida) em 2008 versus R\$32,6 milhões (3,8% da receita líquida) em 2007. Desconsiderando este aumento pontual, a PDD teria atingido 4,2% da receita líquida em 2008.

Despesas Gerais e Administrativas: o total das despesas gerais e administrativas, em bases recorrentes, alcançou R\$215,3 milhões (22,0% da receita líquida), contra R\$195,8 milhões (23,0% da receita líquida) em 2007. A melhora foi atingida, principalmente, por uma redução na linha de despesa de pessoal (2,6 p.p. da receita líquida) que passou a representar 10,3% da receita líquida em 2008 vs. 12,8% em 2007, apesar do aumento da alíquota de impostos de INSS. Em 2008, o adicional de INSS referente a custo de pessoal administrativo foi de R\$1,3 milhão (0,1% da receita líquida).

O aumento de eficiência na linha de pessoal, permitiu à empresa investir na contratação de consultorias que estão dando suporte ao processo de reestruturação organizacional e à implementação do Projeto Modelo, que inclui a implementação da Central de Serviços Compartilhados (CSC), da Central de Ensino e da Central de Relacionamento. A linha de "outras

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

despesas" gerais e administrativas acumulou R\$114,7 milhões em 2008, representando 11,7% da receita líquida.

No total, a empresa reduziu suas despesas gerais e administrativas em 1,0 p.p. com relação à receita líquida, no comparativo de 2008 e 2007.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Gráfico 3 – DGA (R\$ milhões)

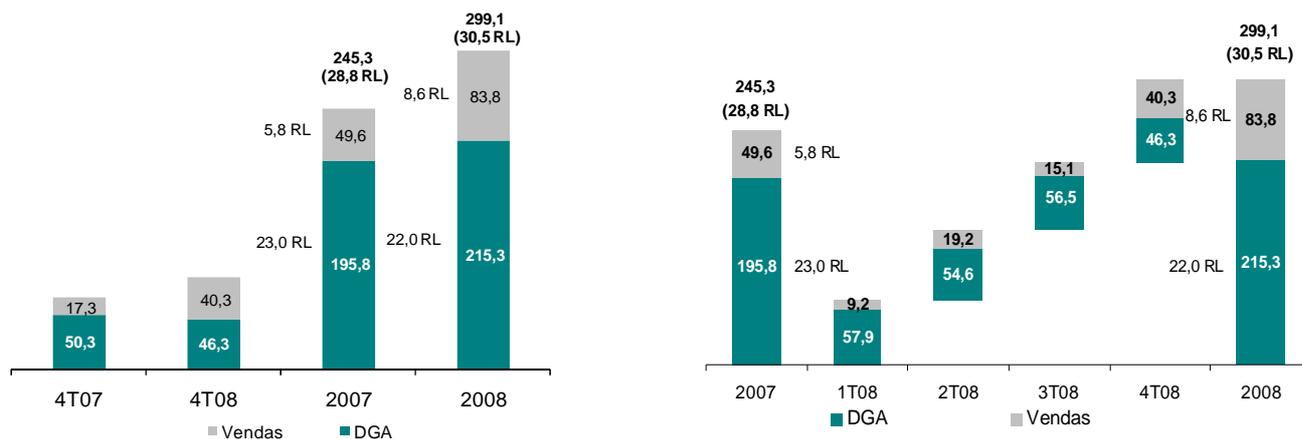


Tabela 5 – Detalhamento de despesas de vendas e gerais e administrativas

R\$ milhões	4Q07	1Q08	2Q08	3Q08	4Q08	2008	2007
Total Vendas/DGA	67,6	67,1	75,2	77,2	94,2	313,6	243,6
- Não Recorrentes		-	(1,4)	(5,6)	(7,6)	(14,6)	
- Ajuste de Impostos (Jan/07)							1,7
Total Vendas/DGA Recorrente	67,6	67,1	73,8	71,6	86,6	299,1	245,3
Vendas	17,3	9,2	19,2	15,1	40,3	83,8	49,6
- PDD	11,5	3,5	12,3	7,8	35,4	58,9	32,6
- Publicidade	5,8	5,7	6,9	7,3	5,0	24,9	16,9
DGA	50,3	57,9	54,6	56,5	46,3	215,3	195,8
- Pessoal	26,9	28,5	26,0	26,2	19,8	100,5	109,1
- Pessoal e Encargos	25,3	25,8	23,9	24,7	18,3	92,7	102,5
- INSS SESES	1,6	2,7	2,1	1,6	1,5	7,9	6,6
- Outros	23,4	29,4	28,6	30,3	26,5	114,7	86,7

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Os gastos com depreciações e amortizações somaram R\$34,4 milhões em 2008, comparado a R\$24,4 milhões em 2007. Parte do aumento deve-se a aquisições realizadas no período e parte às adequações requeridas pelo cumprimento da Lei 11.638. A Companhia capitalizou o valor presente das despesas de *leasing* de equipamentos, gerando uma depreciação adicional de R\$4,7 milhões no 4T08 (0,5% da receita líquida em 2008), que acumulou o efeito do ano todo.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Tabela 6 – Depreciação e Amortização

R\$ milhões	4Q07	1Q08	2Q08	3Q08	4Q08	2008	2007
Depreciação	(7,3)	(6,9)	(7,2)	(7,8)	(12,5)	(34,4)	(24,4)
- Custo	(6,8)	(6,2)	(6,3)	(6,8)	(11,7)	(31,1)	(22,9)
- Despesas	(0,4)	(0,7)	(0,9)	(0,9)	(0,8)	(3,3)	(1,5)
Amortização de ágio	(1,8)	(1,7)	(2,4)	(2,6)	(3,6)	(10,4)	(2,3)

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro da Companhia também foi afetado pelas alterações demandadas pela Lei 11.638. As despesas de *leasing* de equipamentos que eram anteriormente contabilizadas na linha de despesas gerais e administrativas passaram a ser registradas no resultado financeiro. O impacto das despesas financeiras de *leasing* alcançou R\$2,7 milhões no 4T08 (0,3% da receita líquida em 2008), que acumulou o efeito do ano todo.

As receitas financeiras somaram R\$9,0 milhões no 4T08, sendo R\$7,2 milhões resultado da aplicação do caixa da Companhia e R\$1,8 milhão referentes a juros e multas de mensalidades atrasadas e despesas de cobrança (resultado financeiro operacional). Esta rubrica, no entanto, está impactada ainda por R\$0,9 milhão de receitas reconhecidas a menor em trimestres anteriores. O valor recorrente da linha de resultado financeiro operacional no 4T08 é de R\$2,7 milhões e de R\$9,1 milhões no ano.

Tabela 7 – Resultado Financeiro

R\$ milhões	4T07	4T08	2007	2008
Resultado Financeiro	6,0	2,6	14,6	26,3
Receitas financeiras	8,2	9,0	24,5	39,4
- Juros Aplicações Financeiras	7,0	7,2	16,1	31,3
- Resultado Financeiro Operacional	1,2	1,8	8,4	8,2
Despesas financeiras	(2,2)	(6,4)	(9,9)	(13,1)
- Não recorrentes		0,9		0,9
- Resultado Financeiro Operacional Recorrente		2,7		9,1

EBITDA

O EBITDA recorrente da Companhia alcançou R\$98,4 milhões com 10,0% de margem em 2008. O EBITDA recorrente em 2007 acumulou R\$94,7 milhões com 11,1% de margem. Em 2008, as despesas não recorrentes somaram R\$22,7 milhões, distribuídas entre rescisões de pessoal e serviços de consultoria.

O EBITDA em 2008 foi impactado principalmente por: i) redução nas despesas de pessoal (Custo e DGA: 3,4 p.p. da receita líquida), mesmo considerando o aumento progressivo da alíquota de INSS

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

(1,4 p.p. da receita líquida); ii) aumento pontual das provisões para devedores duvidosos em decorrência de uma abordagem mais conservadora no reconhecimento de créditos a receber; iii) maiores despesas com serviços de consultorias suportando o processo de busca de eficiência (reestruturação operacional, organizacional e acadêmica).

Desconsiderando o impacto pontual de R\$17,9 milhões em PDD no 4T08, o EBITDA teria atingido R\$116,3 milhões com margem de 11,9% em 2008 e R\$32,4 milhões com margem de 12,8% no 4T08.

Tabela 8 – EBITDA

R\$ milhões	4T07	4T08	Var.%	2007	2008	Var.%
Lucro Operacional Caixa	14,3	1,3	-91,1%	92,3	66,7	-27,8%
Não Recorrentes	-	10,5			22,7	
Ajustes de Impostos ¹				(6,0)		
Resultado Financeiro Operacional ²	1,2	2,7		8,4	9,1	
EBITDA Recorrente	15,5	14,5	-6,2%	94,7	98,4	4,0%
Margem EBITDA Ajustada	7,3%	5,8%	(1,5) p.p	11,1%	10,0%	(1,1) p.p
EBITDA Ex-Aluguéis	32,5	35,0	7,9%	165,6	181,7	9,7%
- EBITDA Recorrente	15,5	14,5		94,7	98,4	
- Despesa Aluguel	17,0	20,5		70,9	83,2	
Margem EBITDA Recorrente Ex-Aluguéis	15,3%	13,9%	(1,4) p.p	19,5%	18,5%	(0,9) p.p

2. O resultado financeiro operacional do 4T08 foi de R\$1,8 milhão, porém com impacto não-recorrente de R\$0,9 milhão, o total ajustado fica em R\$2,7 milhões.

LUCRO LÍQUIDO E DIVIDENDOS

O lucro líquido ajustado às despesas não recorrentes, ágio e resultado financeiro operacional somou R\$71,6 milhões em 2008, representando uma retração de 1,1% com relação a 2007. O aumento pontual das provisões com devedores duvidosos somado a maiores despesas com consultorias consistiram nos principais fatores para retração do lucro líquido.

De acordo com política estabelecida em acordo de acionistas, a Companhia distribuirá R\$17,9 milhões sob a forma de dividendos, com base no lucro líquido contábil após adições e exclusões previstas em legislação.

Tabela 9 – Lucro Líquido

R\$ milhões	4T07	4T08	2007	2008	Var.%
Lucro Líquido	13,1	(15,5)	61,1	37,6	-38,4%
Despesas Extraordinárias	0,2	10,5	17,4	22,7	
Amortização de ágio de aquisição	1,8	3,6	2,3	10,4	
Ajuste de impostos			(8,4)		
Não-recorrentes financeiro operacional		0,9		0,9	
Lucro Líquido Ajustado	15,0	(0,4)	72,5	71,6	-1,1%

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

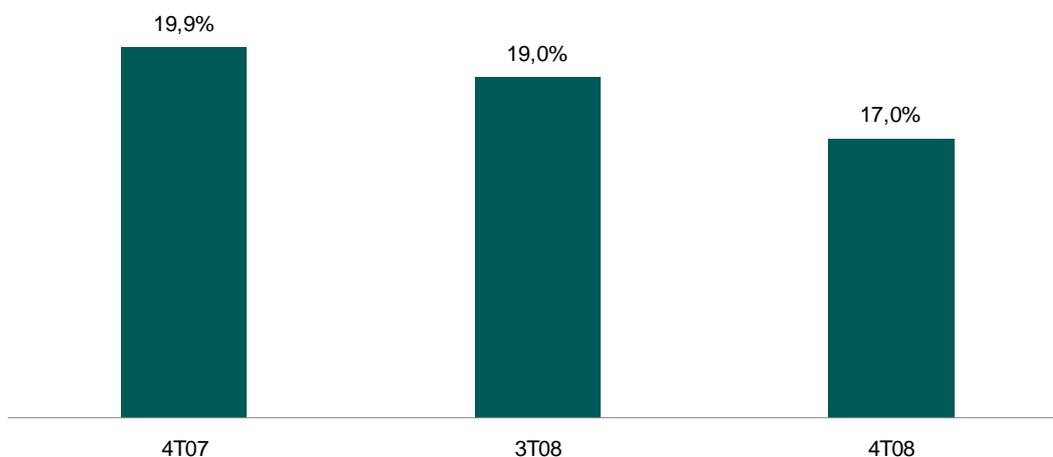
13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RETORNO SOBRE O PATRIMÔNIO (ROE)

A Estácio opera sob um modelo de negócios “Asset Light”, em que a maioria de nossos campi é alugada, sendo grande parte através de parcerias imobiliárias. Esse modelo propicia maior agilidade na abertura de novas unidades e garante flexibilidade na estruturação e gestão de nossa rede.

Nossas parcerias imobiliárias reduzem a necessidade de aquisição e imobilização de ativos. Por conseguinte, a Companhia tem apresentado um retorno sobre o patrimônio líquido superior à média do setor. No 4T08, esse indicador foi de 17,0%, com um decréscimo de 2,9 p.p sobre igual período de 2007. Este resultado foi impactado, principalmente, pela redução do lucro líquido, que refletiu entre outros efeitos, o aumento pontual em provisão para devedores duvidosos de R\$17,9 milhões (1,8% da receita líquida em 2008). O ROE em 2008 teria sido de 20,8%, excluindo-se este aumento pontual da PDD.

Gráfico 4 – Retorno sobre o PL¹



(1) Lucro líquido ajustado dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido do trimestre.

CAPITALIZAÇÃO E CAIXA

A Companhia manteve ao final de 2008 uma sólida posição de caixa, de R\$202 milhões, aplicados conservadoramente em instrumentos de renda fixa, referenciados ao CDI, em títulos do governo federal e certificados de depósitos de bancos nacionais de primeira linha.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O endividamento de R\$11,6 milhões apresentado no 4T08 corresponde à capitalização das despesas de *leasing* com equipamentos em cumprimento à Lei 11.638. Considerando o endividamento mencionado acima, a posição de caixa líquido da empresa em 2008 ficou em R\$190,6 milhões.

Tabela 10 – Capitalização e Caixa

R\$ milhões	31/12/2007	31/12/2008
Patrimônio Líquido	405,4	421,1
Empréstimos e Financiamentos	0,2	11,6
Curto Prazo	0,2	6,7
Longo Prazo	0,0	4,8
Disponibilidades	229,2	202,2
Caixa Líquido	229,0	190,6

INVESTIMENTOS (Capex)

Investimentos orgânicos da Companhia no 4T08 somaram R\$13,4 milhões, representando 5,3% da receita líquida, alocados a investimentos operacionais correntes, integração nacional, reestruturação e expansão.

Capex orgânico no ano somou R\$60,4 milhões (6,2% da receita líquida vs. 4,5% em 2007). O acréscimo de R\$21,8 milhões, frente a 2007, reflete maiores investimentos no projeto pontual de integração nacional de sistemas (R\$5,1 milhões), reforma acadêmica e EAD (R\$1,0 milhão) e investimentos operacionais correntes (R\$15,7 milhões).

As aquisições em 2008 somaram R\$56,7 milhões (R\$16,9 milhões com as Faculdades Interlagos, European e Brasília, em fevereiro, R\$4,3 milhões com a Faculdade Magister, em junho, R\$2,3 milhões com a Universidade no Paraguai em setembro, R\$33,2 milhões com as quatro faculdades no Nordeste/Norte em outubro e as três faculdades da Montessori, em novembro).

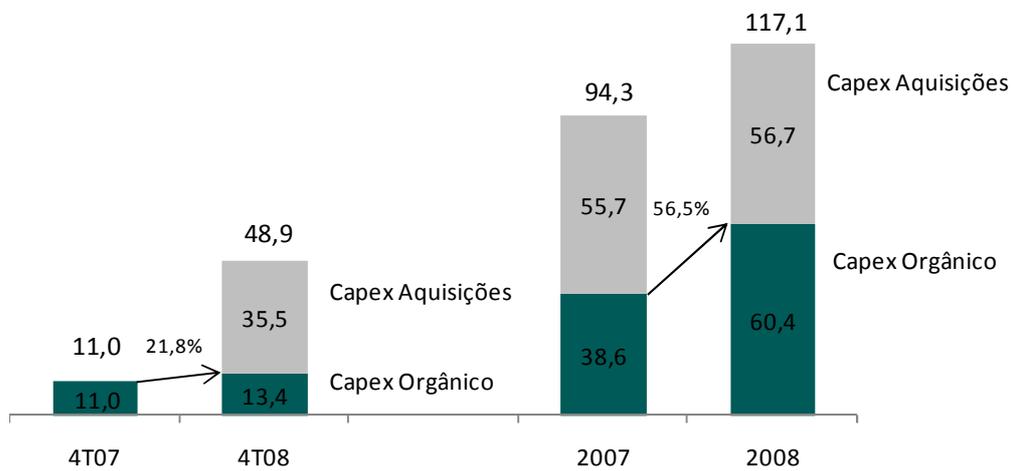
Gráfico 5 – Investimentos (R\$ milhões)

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

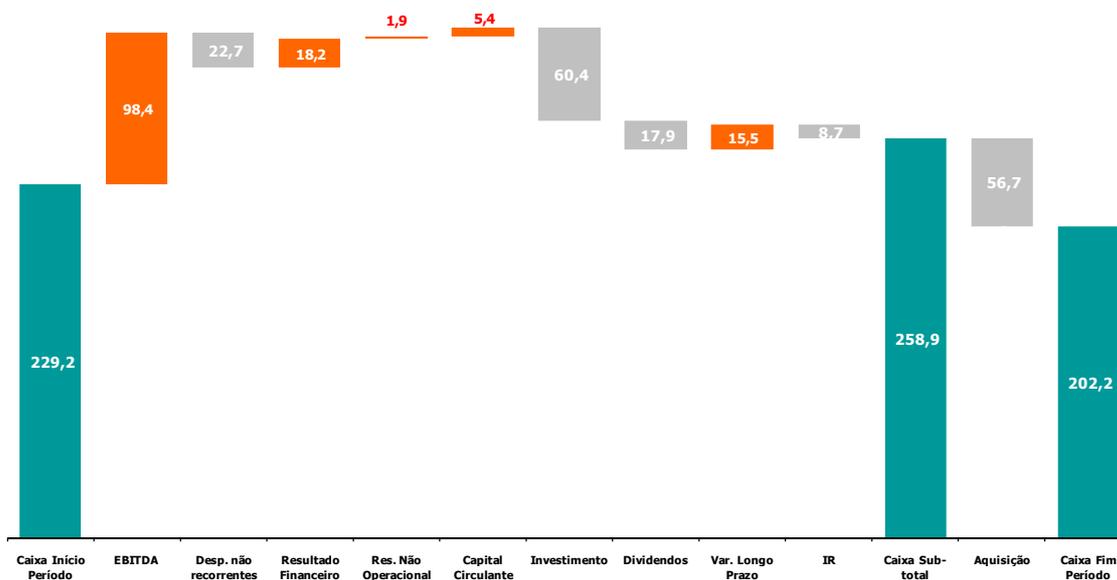
08.807.432/0001-10

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

FLUXO DE CAIXA

A Companhia gerou um caixa de R\$90,1 milhões no ano que, após investimento orgânico de R\$60,4 milhões, resultou em uma variação positiva de R\$29,7 milhões, que após investimentos com aquisições de R\$56,7 milhões, refletiu em um decréscimo de caixa de R\$27,0 milhões, resultando na posição de caixa de R\$202,2 milhões ao final de 2008.

Gráfico 6 - Fluxo de Caixa 2008 (R\$ milhões)



OUTROS EVENTOS

- Autos de Infração

Em 23/12/2008, a Companhia recebeu autos de infração, lavrados pela Secretaria da Receita Federal, contra sua controlada "SESES", alegando débitos de contribuições previdenciárias, relativos ao período de 2003-05, no valor total de R\$458,9 milhões, assim como termo de arrolamento de bens imóveis da SESES.

Após o recebimento dos referidos autos de infração, a Companhia solicitou a opinião de

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

consultores jurídicos a respeito, os quais emitiram pareceres classificando como remoto o risco de perda em relação ao tema. Adicionalmente, esta Administração levou o assunto ao conhecimento de nossos auditores independentes, tendo disponibilizado a estes os autos de infração e referidos pareceres legais.

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, itens classificados com expectativa de perda remota não devem ser provisionados e, portanto, as demonstrações financeiras da Companhia não sofreram qualquer alteração em relação a esse assunto.

- **Impactos da Lei 11.638 e da Medida Provisória nº 449/08:**

Conforme facultado pela Deliberação CVM n. 565, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC n. 13 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08 (“MP nº 449/08”), a Companhia estabeleceu a data de transição para a adoção das novas práticas contábeis em 31 de dezembro de 2007. A data de transição é definida como sendo o ponto de partida para a adoção das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil, e representa a data-base em que a Companhia preparou seu balanço patrimonial inicial ajustado por esses novos dispositivos contábeis de 2008.

O CPC 13 desobrigou as companhias a aplicar o disposto na NPC 12 e Deliberação CVM nº 506/06 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros, na adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08. Essa deliberação requer que, além de discriminar os efeitos da adoção da nova prática contábil na conta de lucros ou prejuízos acumulados, as companhias devem demonstrar o balanço de abertura para conta ou grupo de contas relativo ao período mais antigo para fins de comparação, bem como os demais valores comparativos apresentados, como se a nova prática contábil estivesse sempre em uso.

A Companhia exerceu a faculdade prevista nesse CPC e refletiu os ajustes decorrentes da mudança de prática contábil contra a conta de lucros acumulados em 1 de janeiro de 2008. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da MP nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

O balanço patrimonial inicial de 31 de dezembro de 2007 (data de transição) foi preparado considerando as exceções requeridas e algumas das isenções opcionais permitidas pelo pronunciamento técnico CPC 13, sendo elas:

a) Isenção sobre a apresentação de demonstrações financeiras comparativas:

As demonstrações financeiras de 2007 estão preparadas nas bases contábeis vigentes em 2007. A opção dada pelo CPC 13 de não ajustar as demonstrações financeiras de 2007 aos padrões contábeis de 2008 foi adotada pela Companhia conforme divulgado acima.

b) Isenção sobre a manutenção de saldos no ativo diferido até sua realização:

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Lei nº 11.638/07 restringiu o lançamento de gastos no ativo diferido e a MP nº 449/08 extinguiu este grupo de contas. Dessa forma, a Companhia reclassificou parte dos saldos reconhecidos no grupo do ativo diferido para o ativo intangível, no montante de R\$5.517 (R\$3.586 em 2007), por se tratar de software e licenças de uso. Adicionalmente a Companhia efetuou a baixa dos valores que não se configuraram como gastos pré-operacionais e não poderiam ser reclassificados para outros grupos do balanço, diretamente na conta de lucros acumulados na data de transição.

c) Isenção sobre as considerações de cálculo do ajuste a valor presente:

A Companhia mensurou o ajuste a valor presente com base em cálculo global sobre os saldos em aberto de cada grupo de contas de ativos e passivos monetários, assim como aplicou as taxas de desconto com base nas premissas de mercado existentes na data de transição. O ajuste a valor presente não foi registrado em virtude de não ter efeito relevante.

d) Isenção sobre o reconhecimento de pagamento baseado em ações:

Os pagamentos baseados em ações referentes à remuneração de administradores e empregados da Companhia foram outorgados apenas em 2008, portanto não apresentavam efeitos na data de transição.

e) Isenção para apresentação da demonstração do valor adicionado sem indicação dos valores correspondentes ao exercício anterior:

A Companhia optou por apresentar a demonstração do valor adicionado exclusivamente para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008.

f) Isenção para apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa sem indicação dos valores correspondentes ao exercício anterior:

A Companhia optou por apresentar a demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, com a indicação dos valores correspondentes ao exercício anterior, assim como, optou por não mais apresentar as demonstrações das origens e aplicações de recursos de 31 de dezembro de 2007.

g) Neutralidade para fins tributários da aplicação inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08:

A Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição (RTT) instituído pela Medida Provisória nº 449/08, por meio do qual as apurações do Imposto sobre a Renda (IRPJ), da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), da contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), para o biênio 2008-2009, continuam a ser determinadas sobre os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, vigentes em 31 de dezembro 2007. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis advindas da Lei nº 11.638/08 e MP 449/08 foram registrados nas demonstrações financeiras da Companhia, quando aplicáveis, em conformidade com a Instrução CVM nº 371. A Companhia irá

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

consignar referida opção na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ) no ano de 2009.

h) Exceção sobre amortização de ágios fundamentados por rentabilidade futura (goodwill):

Os ágios fundamentados em rentabilidade futura registrados pela Companhia foram amortizados linearmente até 31 de dezembro de 2008.

i) Exceção para aplicação da primeira avaliação periódica da vida útil-econômica dos bens do ativo imobilizado:

Até 31 de dezembro de 2009, suas controladas reavaliarão as estimativas de vida útil-econômica dos bens integrantes de seus ativos imobilizados, utilizadas para determinação de suas taxas de depreciação. Eventuais mudanças na estimativa da vida útil-econômica dos ativos, decorrentes dessa reavaliação, se relevantes, serão tratadas como mudança de estimativas contábeis a serem reconhecidas de forma prospectiva.

j) Exceção quanto ao tratamento de subvenções para investimentos:

Até 31 de dezembro de 2007, o valor correspondente ao incentivo Programa Universidade para Todos ("PROUNI") era creditado diretamente à conta de reserva de capital no patrimônio líquido nas empresas controladas. A Companhia manteve o tratamento contábil vigente na data em que foram originados, incluindo a manutenção dos respectivos saldos em reserva de capital.

Em atendimento à Deliberação CVM n. 555/08, que aprovou o CPC 07, o valor correspondente ao incentivo PROUNI apurado a partir da vigência da Lei nº 11.638/07, ou seja, a partir de 01 de janeiro de 2008, foi contabilizado no resultado do exercício como redutora da despesa com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, e posteriormente transferido para a reserva de lucros.

k) Exceção quanto ao tratamento do arrendamento mercantil financeiro:

Foram incorporados ao ativo imobilizado, na data de transição, os bens arrendados pelo menor valor entre o valor justo dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, na data inicial do contrato, ajustado pela depreciação acumulada até a data de transição. A diferença líquida apurada foi registrada contra lucros acumulados na data de transição.

Em atendimento aos requerimentos de divulgação sobre adoção inicial das novas práticas contábeis, no quadro abaixo, a Companhia está apresentando para esse exercício e o exercício anterior para fins de comparação, uma breve descrição e os valores correspondentes aos impactos no patrimônio líquido e no resultado, da controladora e consolidado, referentes às alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela MP nº 449/08.

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

	Controladora		Consolidado	
	Lucro líquido	Patrimônio líquido	Lucro líquido	Patrimônio líquido
Saldos conforme demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008:	37.635	421.075	37.635	421.075
Efeitos da Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08 :				
Ajuste acumulado de conversão (1)	397	(397)	397	(397)
Opções outorgadas reconhecidas (2)			969	
Resultado de equivalência patrimonial	757			
Ativo diferido (3)		1.520		1.520
Ajuste de arrendamento mercantil (4)		2.947	(212)	2.947
Saldos anteriores à aplicação da Lei 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08	38.789	425.145	38.789	425.145

1. Em atendimento à Deliberação CVM nº. 534/08 que aprovou o CPC 02, o efeito decorrente da variação cambial do investimento mantido no exterior, adquirido em 14 de agosto de 2008, representado pela SESSA, passou a ser registrado na conta de "Ajuste de Conversão Acumulado", no Patrimônio Líquido.

2. Reconhecimento da despesa de remuneração baseada em opções de ações, conforme deliberação CVM nº 562/08, que aprovou o CPC 10.

3. Baixa do ativo diferido referente a valores que não se configuram como despesas pré-operacionais e não podem ser reclassificados para outros grupos no balanço, conforme as diretrizes da Deliberação CVM nº. 527/08 que aprovou o CPC 13.

4. Foram incorporados ao ativo imobilizado os bens arrendados (leasing financeiro) ajustado pela depreciação acumulada até a data de transição.

Adicionalmente, em atendimento à MP nº 449/08, a Companhia efetuou as seguintes reclassificações nas demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007: (i) o resultado não operacional foi reclassificado para a linha de outras receitas (despesas) operacionais, (ii) o resultado de exercício futuro (adiantamento de convênio) foi reclassificado para a linha de receitas diferidas.

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Resultado não operacional		17.470	1.913	14.004
Resultado de exercício futuro	16.500		26.460	11.395

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

AVISO IMPORTANTE (INSTRUÇÃO 358 – CVM)

A Estácio Participações S.A. orienta seus acionistas quanto ao cumprimento dos termos do artigo 12 da Instrução da CVM 358, porém não se responsabiliza pela divulgação das informações sobre aquisição ou alienação, por terceiros, de participação que corresponda a 5% ou mais de espécie ou classe de ações representativas de seu capital ou de direitos sobre essas ações e demais valores mobiliários de sua emissão.

Somos uma companhia holding cujos únicos ativos são as participações societárias na SESES, STB, SESPA, SESCE, SESPE e Radial/IREP, detendo 99,99% do capital social de cada uma delas. Este relatório contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Estácio Participações. Essas considerações são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso às capitais para financiar o plano de negócios da Estácio Participações. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Companhia e estão, portanto, sujeitas às mudanças sem aviso prévio.

Considerando que a Empresa foi constituída em 31 de março de 2007, apresentamos somente para fins de comparação, as informações pro forma do primeiro trimestre de 2007, partindo-se da premissa que a constituição da Empresa houvesse ocorrido em 1º de janeiro de 2007. Adicionalmente, certas informações foram apresentadas ajustadas para refletir o pagamento de impostos na SESES, nossa maior subsidiária, a qual, a partir de fevereiro de 2007, com sua transformação em sociedade empresarial com fins lucrativos, passou a se sujeitar às regras de tributação aplicáveis às demais pessoas jurídicas, ressalvadas as isenções decorrentes do Programa Universidade para Todos ("PROUNI"). Estas informações apresentadas para fins comparativos não devem ser tomadas por base para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para quaisquer outros fins societários.

A composição acionária da Companhia pode ser observada a seguir:

Tabela 11 - Composição Acionária - 31/12/08

Acionistas	ON	%
Sócios Fundadores	43.037.648	55%
Moena Participações S.A.	15.717.013	20%
Administradores e Conselheiros	52.482	0%
Outros	19.777.923	25%
Total	78.585.066	100%

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

SOBRE A ESTÁCIO PARTICIPAÇÕES

Somos a maior organização privada do setor de ensino superior no Brasil em número de alunos matriculados, com presença nacional, em grandes cidades do país. Em fevereiro de 2007, nossa organização se tornou integralmente com fins lucrativos, com a transformação da SESES, nossa principal subsidiária, em uma sociedade empresária.

Possuímos alunos com perfil bastante diversificado, sendo, em sua maioria, jovens trabalhadores de média e média-baixa renda. Desde nossa constituição, há 38 anos, temos orientado nossa expansão principalmente via crescimento orgânico. Atribuímos grande parte de nosso crescimento e liderança de mercado à qualidade de nossos cursos, à localização estratégica de nossas unidades, aos preços competitivos que praticamos e à nossa situação financeira sólida.

Como pontos fortes podemos destacar que a nossa empresa oferece portfólio pioneiro, diversificado e flexível de cursos; qualidade do ensino, do corpo docente e das instalações físicas; liderança no mercado do Rio de Janeiro e ganhos de escala; tradição e qualidade comprovada; eficiência na gestão do processo regulatório; capacidade de oferecer programas de estágios e oportunidades de emprego aos nossos alunos e gestão sob um modelo de negócio "Asset Light", onde cerca de 90% de nossos campi são alugados através de parcerias imobiliárias.

Contamos com cerca de 207 mil de alunos de graduação matriculados em nossa rede de ensino de abrangência nacional e no Paraguai, composta por uma Universidade (Rio de Janeiro), 2 Centros Universitários (Bahia e São Paulo) e 27 faculdades, que contam, em conjunto, com 78 campi distribuídos em 16 estados brasileiros, sendo 38 no estado do Rio de Janeiro, além de uma universidade no Paraguai com cerca de 2 mil alunos, conforme apresentado no mapa a seguir:

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Tabela 12 - Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados (R\$ milhões) ¹	4T07	4T08	Var. %	2007	2008	Var. %
Receita bruta das atividades	319,7	366,3	14,6%	1.270,6	1.432,3	12,7%
Mensalidades	315,3	361,5	14,6%	1.251,8	1.409,5	12,6%
Outras	4,4	4,8	9,5%	18,8	22,8	21,4%
Deduções da receita bruta	(106,9)	(113,4)	6,1%	(417,5)	(452,3)	8,3%
Gratuidades - bolsas de estudo	(85,8)	(91,2)	6,2%	(340,6)	(361,1)	6,0%
Devolução de mensalidades e taxas	(0,5)	(0,4)	-18,2%	(3,2)	(3,2)	0,8%
Descontos concedidos	(11,5)	(11,3)	-1,8%	(38,1)	(45,5)	19,2%
Impostos	(9,1)	(10,5)	16,1%	(35,6)	(42,5)	19,4%
Ajuste de Impostos ¹				(2,5)		
Receita líquida das atividades	212,9	252,9	18,8%	853,1	980,0	14,9%
Receita líquida das atividades recorrente	212,9	252,9	18,8%	850,6	980,0	15,2%
Custos dos serviços prestados (Caixa / Recorrente)	(131,0)	(154,5)	17,9%	(518,9)	(591,5)	14,0%
- Pessoal e Encargos	(100,4)	(117,2)	16,7%	(397,0)	(449,0)	13,1%
- Aluguel/Condomínio/IPTU	(18,7)	(23,4)	25,3%	(77,3)	(92,6)	19,9%
- Serviço de Terceiros	(4,7)	(5,2)	11,6%	(17,6)	(20,7)	17,7%
- Outros	(7,2)	(8,7)	20,8%	(27,1)	(29,2)	7,5%
- Não Recorrentes		(2,9)			(8,1)	
Ajuste de Impostos ¹				1,8		
Lucro Bruto Caixa	81,9	95,5	16,6%	335,9	380,3	13,2%
Lucro Bruto (Caixa / Recorrente)	81,9	98,4	20,2%	331,6	388,4	17,1%
Margem Bruta Recorrente (%)	38,5%	38,9%		39,0%	39,6%	
Comerciais, Gerais e Administrativas (Caixa/Recorrente)	(67,6)	(86,6)	28,2%	(245,3)	(299,1)	21,9%
- Comerciais	(17,3)	(40,3)	133,2%	(49,6)	(83,8)	69,0%
- PDD	(11,5)	(35,4)		(32,6)	(58,9)	
- Marketing	(5,8)	(5,0)		(16,9)	(24,9)	
- Gerais e Administrativas (Caixa/Recorrente)	(50,3)	(46,3)	-8,0%	(195,8)	(215,3)	10,0%
- Não recorrentes		(7,6)			(14,6)	
Ajuste de Impostos ¹				1,7		
Lucro Operacional Caixa	14,3	1,3	-91,1%	92,3	66,7	-27,8%
Lucro Operacional (Caixa / Recorrente)	14,3	11,8	-17,3%	86,3	89,4	3,6%
Resultado Financeiro	6,0	2,6		14,6	26,3	
- Receita Financeira	8,2	9,0		24,5	39,4	
- Despesa Financeira	(2,2)	(6,4)		(9,9)	(13,1)	
Depreciação	(7,3)	(12,5)		(24,4)	(34,4)	
- CSP	(6,8)	(11,7)		(22,9)	(31,1)	
- G&A	(0,4)	(0,8)		(1,5)	(3,3)	
Amortização de ágio	(1,8)	(3,6)		(2,3)	(10,4)	
Receitas (despesas) não-operacionais líquidas	2,8	(0,7)		(15,3)	(1,9)	
Lucro antes da CSLL e do IR	14,1	(13,0)		64,9	46,3	15,6%
Imposto de renda e contribuição social	(1,1)	(2,5)		(3,8)	(8,7)	
Ajuste de Impostos ¹				(2,3)	-	
Lucro líquido	13,1	(15,5)		61,1	37,6	
Lucro líquido Ajustado (ágio, não-recorrentes, impostos e IPO)	15,0	(0,4)	-102,9%	72,5	71,6	-1,1%
Margem Líquida Ajustada (%)	7,1%	-0,2%		8,5%	7,3%	
EBITDA	4T07	4T08	Var. %	2007	2008	Var. %
Lucro Operacional Caixa	14,3	1,3		92,3	66,7	
Não-recorrentes		10,5			22,7	
Resultado Financeiro Operacional	1,2	1,8		8,4	8,2	
Ajuste Resultado Financeiro Operacional		0,9			0,9	
Ajuste de Impostos ¹				(6,0)		
EBITDA Recorrente	15,5	14,5		94,7	98,4	4,0%
EBITDA Margem (%)	7,3%	5,8%		11,1%	10,0%	
Não-recorrentes IPO (não operacional)		0,2			17,4	

¹ Ajustado aos impostos sobre a SESES em Jan/07 (fins lucrativos em Fev/07).

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Tabela 13 – Balanço Patrimonial

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Balanco Patrimonial (R\$ milhões)	31/12/2007	31/12/2008
Ativo Circulante	349,1	332,9
Disponibilidades	22,9	38,1
Investimentos de curto prazo	206,4	164,1
Contas a receber	89,5	100,4
Contas a compensar	3,7	2,3
Adiantamentos a funcionários / terceiros	6,4	9,1
Partes relacionadas	13,9	0,1
Despesas antecipadas	0,6	2,9
Outros	5,8	16,0
Realizável a longo prazo	1,2	3,7
Despesas Antecipadas	0,9	3,0
Despesas judiciais	0,3	0,7
Permanente	222,7	297,8
Investimentos	0,2	0,2
Imobilizado	160,4	190,7
Intangível	62,1	106,9
Total do ativo	573,1	634,5
Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/2007	31/12/2008
Passivo Circulante	142,4	157,9
Empréstimos e financiamentos	0,2	6,7
Fornecedores	17,2	24,4
Salários e encargos sociais	58,5	56,2
Obrigações tributárias	12,8	16,8
Mensalidades recebidas antecipadamente	31,0	29,1
Parcelamento de tributos	0,5	1,5
Dividendos a pagar	13,7	17,9
Compromissos a pagar	5,7	1,5
Outros	2,8	3,8
Exigível a longo prazo	25,3	55,5
Empréstimos e financiamentos	0,0	4,8
Provisão para contingências	13,7	20,2
Adiantamento de convênio	11,4	26,5
Parcelamento de tributos	0,2	4,0
Patrimônio Líquido	405,4	421,1
Capital social	295,2	295,2
Reservas de capital	96,5	96,5
Reservas de lucros	13,7	29,0
Ajustes de avaliação patrimonial	-	0,4
Total do passivo e patrimônio líquido	573,1	634,5

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Tabela 14 – Fluxo de Caixa

Demonstrações de Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhões)	2007	2008
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro líquido do exercício	27,3	37,6
Ajustes - Lucro líquido para caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	19,0	34,4
Valor residual baixado do imobilizado	1,4	5,1
Amortização de ágio	2,3	10,4
Provisão para devedores duvidosos	27,6	58,9
Provisão para contingências	0,9	7,4
Fluxo de caixa das atividades Operacionais	78,5	153,9
Variações nos ativos e passivos:		
(Aumento) em contas a receber	(41,6)	(69,8)
(Aumento) em outros ativos	(9,0)	(16,2)
Aumento (redução) em fornecedores	2,2	7,2
Aumento (redução) em obrigações tributárias	1,5	4,0
Aumento em salários e encargos sociais	(22,7)	(2,3)
Aumento em mensalidades recebidas antecipadamente	2,1	(1,8)
Aumento (redução) na provisão para contingências	(1,2)	(1,0)
Aumento (redução) em outros passivos	6,4	1,5
Aumento (redução) adiantamento de convênios	(2,4)	15,1
Variações nas operações com partes relacionadas:		
(Aumento) de contas a receber	(5,3)	13,8
(Aumento) (redução) de contas a pagar		
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) pelas atividades operacionais	8,4	104,4
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:		
Aplicações financeiras	(159,5)	42,3
Investimentos em empresas controladas	-	(4,1)
Ágio na aquisição de participações acionárias	(55,7)	(48,2)
Imobilizado e Intangível	(34,6)	(65,6)
Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) pelas atividades operacionais	(249,8)	(75,5)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:		
Aumento de capital	268,2	-
Dividendos distribuídos	-	(13,7)
Aquisição de empréstimo		2,1
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(3,9)	(2,0)
Disponibilidades líquidas geradas nas atividades de financiamentos	264,2	(13,5)
Aumento nas disponibilidades		
No início do exercício	-	22,9
No final do exercício	22,9	38,1
Varição no saldo de disponibilidades	22,9	15,3

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1 Contexto operacional

A Estácio Participações S.A. ("Estácio" ou "Companhia") é uma sociedade anônima com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, constituída por subscrição particular de ações em 31 de março de 2007, e tem como atividades preponderantes o desenvolvimento e/ou administração de atividades e/ou instituições nas áreas de educação de nível superior, educação profissional e/ou outras áreas associadas à educação, a administração de bens e negócios próprios, e a participação, como sócio ou acionista, em outras sociedades simples ou empresárias, no Brasil e no exterior.

Na mesma data de sua constituição, os acionistas aprovaram o aumento do seu capital mediante emissão de 299.999.000 ações ordinárias e 100.000.000 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, as quais foram inteiramente subscritas e integralizadas mediante conferência do investimento devido por cada acionista da Estácio Participações S.A. em quotas do capital social das seguintes entidades: Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá Ltda. ("SESES") e das Mantenedoras Sociedade de Ensino Superior do Pará Ltda. ("SESPA"), Sociedade de Ensino Superior do Ceará Ltda. ("SESCE"), Sociedade de Ensino Superior de Pernambuco Ltda. ("SESPE") e Sociedade Tecnopolitana da Bahia Ltda. ("STB"), todos suportados nos laudos preparados por empresa especializada, no montante total de R\$ 27.072.

Em 21 de junho de 2007, foi aprovado o grupamento das ações representativas do capital social da Companhia na proporção de 2 (duas) ações para 1 (uma) ação da respectiva espécie e classe, de acordo com o disposto no artigo 12 da Lei das Sociedades por Ações.

Em 26 julho de 2007, a Companhia obteve junto a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, seu registro para negociação das ações representativas de seu Capital Social na Bolsa de Valores de São Paulo ("Bovespa").

Em 27 de julho de 2007, a Companhia anunciou o início da Oferta Pública de Distribuição Primária de Certificados de Depósitos de Ações (*Units*) de sua emissão. Foram emitidas 11.918.400 *Units*, representativas cada uma de 1 (uma) ação ordinária e 2 (duas) ações preferenciais da Companhia, totalmente adquiridas por novos acionistas. As *Units* ofertadas foram negociadas ao preço de R\$ 22,50 (vinte e dois reais e cinquenta centavos) por ação. O valor de venda da oferta primária de ações foi de R\$ 268.164, que resultou no ingresso de R\$ 255.083 ao caixa da Companhia.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1 Contexto operacional--Continuação

Em 03 de setembro de 2007, quando da liquidação financeira da operação, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas correspondentes a 100% do capital social das sociedades Irep Sociedade de Ensino Superior, Médio e Fundamental Ltda. ("IREP") e Faculdade Radial de Curitiba Sociedade Ltda. ("Curitiba"), sociedades que compõem o Centro Universitário Radial. O custo total de aquisição foi de R\$ 54.113, tendo sido o contrato de compra e venda de quotas e outras avenças firmado em 20 de agosto de 2007. Adicionalmente, a Companhia reconheceu a liquidez, a certeza e exigibilidade do direito de crédito que os Vendedores possuíam perante a IREP no valor de R\$ 5.152 à título de dividendos a receber, liquidado em 30 de janeiro de 2008 e no valor, ainda a pagar, de R\$ 550, consignado nas demonstrações financeiras consolidadas na rubrica "compromissos a pagar".

Em 29 de fevereiro de 2008, a Companhia, através da sua controlada IREP, adquiriu a totalidade das quotas do capital social (i) da Sociedade Interlagos de Educação e Cultura S/S Ltda., mantenedora da Faculdade Interlagos ("Fintec") pelo valor total de R\$ 6.295; (ii) da Sociedade Abaeté de Educação e Cultura Ltda., sociedade controladora do Instituto Euro-Latino-Americano de Cultura e Tecnologia Ltda. ("Europan"), pelo valor total de R\$ 8.352; e (iii) da Faculdade Brasília de São Paulo Ltda. ("Faculdade Brasília"), pelo valor total de R\$ 2.235, tendo ocorrido, naquela data, a liquidação financeira dessas aquisições, sendo parte através de assunção de dívidas (as quais totalizam R\$ 3.818).

Em 03 de junho de 2008, a Companhia, através da sua controlada IREP, adquiriu a totalidade das quotas do capital social da União Cultural e Educacional Magister Ltda. ("Unicem"), pelo valor total de R\$ 4.244.

Em 14 de agosto de 2008, a Companhia adquiriu do acionista controlador a totalidade das ações do capital da Sociedad de Enseñanza. Superior S.A. ("SESSA"), pelo valor total de R\$ 2.337, que representava o patrimônio da SESSA em 30 de junho de 2008.

Em 10 de outubro de 2008, a Companhia adquiriu do acionista controlador a participação societária das seguintes sociedades mantenedoras de instituições de ensino superior: (i) Sociedade de Ensino Superior de Sergipe Ltda. ("SESSE"); (ii) Sociedade de Ensino Superior de Alagoas Ltda. ("SESAL"); (iii) União Nacional de Educação e Cultura Ltda. ("UNEC"); e (iv) Sociedade de Ensino Superior do Amapá Ltda. ("SESAP"), através da subscrição pelo aumento de capital nestas sociedades, conforme descrito a seguir:

- em montante equivalente a R\$ 6.436 na SESSE, mediante emissão de 6.436.000 novas quotas, oriundos de valores a receber de mútuos desta sociedade, no valor de R\$ 5.623 e o saldo remanescente em moeda nacional. Ato contínuo, foram adquiridas 4.999 quotas detidas indiretamente de acionistas controladores, pelo valor total de R\$5;

1 Contexto operacional--Continuação

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- em montante equivalente a R\$ 3.980 na SESAL, mediante emissão de 3.980.000 novas quotas, oriundos de valores a receber de mútuos desta sociedade. Ato contínuo, foram adquiridas 4.999 quotas detidas indiretamente de acionistas controladores, pelo valor total de R\$5;

- em montante equivalente a R\$ 4.031 na UNEC, mediante emissão de 4.031.000 novas quotas, oriundos de valores a receber de mútuos desta sociedade, no valor de R\$ 3.430 e o saldo remanescente em moeda nacional. Ato contínuo, foram adquiridas 4.999 quotas detidas indiretamente de acionistas controladores, pelo valor total de R\$5; e

- em montante equivalente a R\$ 1.019 na SESAP, mediante emissão de 1.019.000 novas quotas, oriundos de valores a receber de mútuos desta sociedade. Ato contínuo, foram adquiridas 4.999 quotas detidas indiretamente de acionistas controladores, pelo valor total de R\$5.

Após referidas operações, a Companhia passou a deter participação de 99,99% do capital destas sociedades.

Essas aquisições foram efetivadas em cumprimento aos termos e condições previstos em Memorando de Entendimentos firmado entre a Companhia e seus acionistas controladores, em 07 de abril de 2007, conforme divulgado por ocasião da Oferta Pública de Distribuição de Ações da Companhia.

Em 07 de novembro de 2008 a Companhia, através da sua controlada IREP, adquiriu a totalidade das quotas do capital social das sociedades Maria Montessori de Educação e Cultura Ltda. ("Montessori"), Cultura e Educação de Cotia Ltda. ("Cotia") e Unidade de Ensino Superior Montessori de Ibiúna S/C Ltda. ("Unissori"), cujas sedes e campi estão localizados nas cidades de São Paulo, Cotia e Ibiúna, respectivamente. O valor total do investimento foi de R\$ 10.299, sendo que deste valor foram descontadas dívidas no montante global de aproximadamente R\$ 2.300.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08

2a. Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são de responsabilidade da Administração da Companhia e foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e pela Medida Provisória nº 449 ("MP nº 449/08"), de 03 de dezembro de 2008.

A autorização para a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião de diretoria realizada em 18 de março de 2009.

Tendo em vista que a Companhia foi constituída em 31 de março de 2007, as demonstrações de resultados de 2007, controladora e consolidado, representam o resultado das operações acumulados de 01 de abril a 31 de dezembro de 2007.

2b. Adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08

Conforme facultado pela Deliberação CVM nº. 565, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 13 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08 ("MP nº 449/08"), a Companhia estabeleceu a data de transição para a adoção das novas práticas contábeis em 31 de dezembro de 2007. A data de transição é definida como sendo o ponto de partida para a adoção das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil, e representa a data-base em que a Companhia preparou seu balanço patrimonial inicial ajustado por esses novos dispositivos contábeis de 2008.

O CPC 13 desobrigou as companhias a aplicar o disposto na NPC 12 e Deliberação CVM nº 506/06 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros, na adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08. Essa deliberação requer que, além de discriminar os efeitos da adoção da nova prática contábil na conta de lucros ou prejuízos acumulados, as companhias devem demonstrar o balanço de abertura para conta ou grupo de contas relativo ao período mais antigo para fins de comparação, bem como os demais valores comparativos apresentados, como se a nova prática contábil estivesse sempre em uso.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08--Continuação

2b. Adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08--Continuação

A Companhia exerceu a faculdade prevista nesse CPC e refletiu os ajustes decorrentes da mudança de prática contábil contra a conta de lucros acumulados em 1 de janeiro de 2008. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da MP nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

Os seguintes pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários e Conselho Federal de Contabilidade foram observados e avaliados pela Companhia quanto ao seu impacto na preparação de seu balanço patrimonial de abertura em 1 de janeiro de 2008, bem como na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 2008:

- Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 539, de 14 de março de 2008;
- CPC 01 Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, aprovado pela Deliberação CVM nº 527, de 01 de novembro de 2007;
- CPC 02 Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 534, de 29 de janeiro de 2008;
- CPC 03 Demonstração dos Fluxos de Caixa, aprovado pela Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008;
- CPC 04 Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM nº 553, de 12 de novembro de 2008;
- CPC 05 Divulgação sobre Partes Relacionadas, aprovado pela Deliberação CVM nº 560, de 11 de dezembro de 2008;
- CPC 06 Operações de Arrendamento Mercantil, aprovado pela Deliberação CVM nº 554, de 12 de novembro de 2008;

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08--Continuação

2b. Adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08--Continuação

- CPC 07 Subvenções e Assistências Governamentais, aprovado pela Deliberação CVM nº 555, de 12 de novembro de 2008;
- CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008;
- CPC 10 Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Deliberação CVM nº 562, de 17 de dezembro de 2008;
- CPC 12 Ajuste a Valor Presente, provado pela Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008;
- CPC 13 Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, aprovado pela Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008;
- CPC 14 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, aprovado pela Deliberação CVM nº 566, de 17 de dezembro de 2008;
- OCPC-02 Esclarecimentos sobre as Demonstrações Contábeis de 2008.

O balanço patrimonial inicial de 31 de dezembro de 2007 (data de transição) foi preparado considerando as exceções requeridas e algumas das isenções opcionais permitidas pelo pronunciamento técnico CPC 13, sendo elas:

a) Isenção sobre a apresentação de demonstrações financeiras comparativas:

As demonstrações financeiras de 2007 estão preparadas nas bases contábeis vigentes em 2007. A opção dada pelo CPC 13 de não ajustar as demonstrações financeiras de 2007 aos padrões contábeis de 2008 foi adotada pela Companhia conforme divulgado acima.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08--Continuação

2b. Adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08--Continuação

b) Isenção sobre a manutenção de saldos no ativo diferido até sua realização:

A Lei nº 11.638/07 restringiu o lançamento de gastos no ativo diferido e a MP nº 449/08 extinguiu este grupo de contas. Dessa forma, a Companhia reclassificou parte dos saldos reconhecidos no grupo do ativo diferido para o ativo intangível, no montante de R\$ 5.517 (R\$ 3.586 em 2007), por se tratar de software e licenças de uso. Adicionalmente a Companhia efetuou a baixa dos valores que se configuraram como gastos pré-operacionais e não poderiam ser reclassificados para outros grupos do balanço, diretamente na conta de lucros acumulados na data de transição.

c) Isenção sobre as considerações de cálculo do ajuste a valor presente:

A Companhia mensurou o ajuste a valor presente com base em cálculo global sobre os saldos em aberto de cada grupo de contas de ativos e passivos monetários, assim como aplicou as taxas de desconto com base nas premissas de mercado existentes na data de transição. O ajuste a valor presente não foi registrado em virtude de não ter efeito relevante.

d) Isenção sobre o reconhecimento de pagamento baseado em ações:

Os pagamentos baseados em ações referentes a remuneração de administradores e empregados da Companhia foram outorgados apenas em 2008, portanto não apresentavam efeitos na data de transição.

e) Isenção para apresentação da demonstração do valor adicionado sem indicação dos valores correspondentes ao exercício anterior:

A Companhia optou por apresentar a demonstração do valor adicionado exclusivamente para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08--Continuação

2b. Adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08--Continuação

f) Isenção para apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa sem indicação dos valores correspondentes ao exercício anterior:

A Companhia optou por apresentar a demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, com a indicação dos valores correspondentes ao exercício anterior, assim como, optou por não mais apresentar as demonstrações das origens e aplicações de recursos de 31 de dezembro de 2007.

g) Neutralidade para fins tributários da aplicação inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08:

A Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição (RTT) instituído pela MP nº 449/08, por meio do qual as apurações do Imposto sobre a Renda (IRPJ), da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), da contribuição para o Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), para o biênio 2008-2009, continuam a ser determinadas sobre os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, vigentes em 31 de dezembro 2007. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis advindas da Lei nº 11.638/08 e MP 449/08 não foram registrados nas demonstrações financeiras da Companhia, pelas mesmas razões descritas na Nota 19. A Companhia irá consignar referida opção na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ) no ano de 2009.

h) Exceção sobre amortização de ágios fundamentados por rentabilidade futura (*goodwill*):

Os ágios fundamentados em rentabilidade futura registrados pela Companhia foram amortizados linearmente até 31 de dezembro de 2008.

i) Exceção para aplicação da primeira avaliação periódica da vida útil-econômica dos bens do ativo imobilizado:

Até 31 de dezembro de 2009, suas controladas reavaliarão as estimativas de vida útil-econômica dos bens integrantes de seus ativos imobilizados, utilizadas para determinação de suas taxas de depreciação. Eventuais mudanças na estimativa da vida útil-econômica dos ativos, decorrentes dessa reavaliação, se relevantes, serão

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08--Continuação

2b. Adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08--Continuação

tratadas como mudança de estimativas contábeis a serem reconhecidas de forma prospectiva.

j) Exceção quanto ao tratamento de subvenções para investimentos:

Até 31 de dezembro de 2007, o valor correspondente ao incentivo Programa Universidade para Todos ("PROUNI") era creditado diretamente à conta de reserva de capital no patrimônio líquido nas empresas controladas. A Companhia manteve o tratamento contábil vigente na data em que foram originados, incluindo a manutenção dos respectivos saldos em reserva de capital nas empresas controladas.

Em atendimento à Deliberação CVM n. 555/08, que aprovou o CPC 07, o valor correspondente ao incentivo PROUNI apurado a partir da vigência da Lei nº 11.638/07, ou seja, a partir de 01 de janeiro de 2008, foi contabilizado nas empresas controladas no resultado do exercício como redutora da despesa com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, e posteriormente transferido para a reserva de lucros.

k) Exceção quanto ao tratamento do arrendamento mercantil financeiro:

Foram incorporados ao ativo imobilizado, na data de transição, os bens arrendados pelo menor valor entre o valor justo dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, na data inicial do contrato, ajustado pela depreciação acumulada até a data de transição. A diferença líquida apurada, foi registrada contra lucros acumulados na data de transição.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08--Continuação

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

2c. Efeitos dos ajustes da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08

Em atendimento aos requerimentos de divulgação sobre adoção inicial das novas práticas contábeis, no quadro abaixo, a Companhia está apresentando para esse exercício, uma breve descrição e os valores correspondentes aos impactos no patrimônio líquido e no resultado, da controladora e consolidado, referentes às alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela MP nº 449/08.

	Controladora		Consolidado	
	Lucro líquido	Patrimônio líquido	Lucro líquido	Patrimônio líquido
Saldos conforme demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008:	37.635	421.075	37.635	421.075
Efeitos da Lei nº 11.638/07 e MP nº 449/08 :				
Ajuste acumulado de conversão (1)	397	(397)	397	(397)
Opções outorgadas reconhecidas (2)			969	
Resultado de equivalência patrimonial	757			
Ativo diferido (3)		1.520		1.520
Ajuste de arrendamento mercantil (4)		2.947	(212)	2.947
Saldos anteriores à aplicação da Lei 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08	38.789	425.145	38.789	425.145

1. Em atendimento à Deliberação CVM nº. 534/08 que aprovou o CPC 02, o efeito decorrente da variação cambial do investimento mantido no exterior, adquirido em 14 de agosto de 2008, representado pela SESSA, passou a ser registrado na conta de "Ajuste de Avaliação Patrimonial", no Patrimônio Líquido (Nota 8).

2. Reconhecimento da despesa de remuneração baseada em opções de ações, conforme Deliberação CVM nº 562/08, que aprovou o CPC 10 (Nota 23b).

3. Baixa do ativo diferido referente a valores que não se configuram como despesas pré-operacionais e não podem ser reclassificados para outros grupos no balanço, conforme as diretrizes da Deliberação CVM nº. 527/08 que aprovou o CPC 13.

4. Foram incorporados ao ativo imobilizado os bens arrendados (leasing financeiro) ajustado pela depreciação acumulada até a data de transição.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08--Continuação

2c. Efeitos dos ajustes da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08--Continuação

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Adicionalmente, em atendimento à MP nº 449/08, a Companhia efetuou as seguintes reclassificações nas demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007: (i) o resultado não operacional foi reclassificado para a linha de resultado das atividades não continuadas, (ii) o resultado de exercício futuro (adiantamento de convenio) foi reclassificado para o grupo de Exigível a Longo Prazo.

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Resultado não operacional		17.470	1.913	14.004
Resultado de exercício futuro	16.500		26.460	11.395

3 Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas a seguir:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado, que são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo da Companhia. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço, e marcados a mercado sendo o ganho ou a perda registrado no resultado do exercício.

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3 Sumário das principais práticas contábeis --Continuação

(b) Títulos e valores mobiliários

A Companhia classifica suas aplicações financeiras na categoria de mantidas para negociação, considerando o propósito para qual o investimento foi adquirido.

As aplicações financeiras mantidas para renegociação são mensuradas pelo seu valor justo. Os juros, variação monetária e cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

(c) Contas a receber e mensalidades antecipadas

As contas a receber são decorrentes da prestação de serviços de atividades de ensino e não incluem montantes de serviços prestados após as datas dos balanços. Os serviços faturados, e ainda não prestados nas datas dos balanços, são contabilizados como mensalidades recebidas antecipadamente e são reconhecidos no respectivo resultado do período de acordo com o regime de competência.

As contas a receber - Sistema FIES, estão representadas pelos créditos educacionais, cujos financiamentos foram contratados pelos alunos junto a Caixa Econômica Federal - CEF, sendo os recursos financeiros repassados mensalmente pela CEF em conta corrente bancária específica. O referido montante tem sido utilizado exclusivamente para pagamento das contribuições previdenciárias retidas (INSS sobre salários) dos funcionários da Companhia.

(d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É apresentada como redução das contas a receber e é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber decorrentes de mensalidades e de cheques a receber, considerando os riscos envolvidos.

(e) Investimentos em controladas

Os investimentos em sociedades controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e são eliminados no processo de consolidação.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3 Sumário das principais práticas contábeis --Continuação

(e) Investimentos em controladas--Continuação

Para a controlada localizada no exterior (SESSA), a Administração concluiu que por possuir independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados apurados pelas taxas médias mensais dos períodos. O resultado do período, na proporção da participação de investimento da Companhia, foi registrado como resultado de equivalência patrimonial. As atualizações da conta de investimento decorrente de variação cambial são registradas em Ajustes de Avaliação Patrimonial, no patrimônio líquido da controladora. Para fins de consolidação, as demonstrações financeiras dessa controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e os ajustes decorrentes da variação cambial nos ativos e passivos denominadas na moeda estrangeira são registrados em Ajustes de Avaliação Patrimonial, no patrimônio líquido consolidado.

(f) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 9, que levam em consideração o prazo de vida útil-econômica dos bens.

(g) Intangível

É avaliado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são compostos de: (i) ágio registrado na aquisição de participação acionária que está sendo amortizado no prazo e na extensão das projeções de resultados que o determinaram (ii) softwares e licenças de uso, os quais são amortizados levando em conta uma vida útil estimada de 5 anos.

A partir de 1º de janeiro de 2009 os valores de ágio na aquisição de participação acionária não serão mais amortizados e continuarão a ser submetidos a teste anual para análise de perda do seu valor recuperável

(h) Provisão para recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e/ou operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Até o momento, nenhuma evidência que indicasse que o valor contábil líquido excede o valor recuperável foi identificada. Sendo assim, não se fez necessária a constituição de provisão para deterioração.

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3 Sumário das principais práticas contábeis --Continuação

(i) Arrendamento mercantil

Em 2008, os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos, pelo menor entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor. Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados pelo menor prazo entre a vida útil-econômica estimada dos bens e a duração prevista do contrato de arrendamento. Os juros implícitos no passivo reconhecido de empréstimos e financiamentos são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato pelo método da taxa efetiva de juros. Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa numa base sistemática que represente o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que tais pagamentos não sejam feitos nessa base.

Em 2007, os contratos de arrendamento mercantil foram contabilizados no resultado do exercício, independente da classificação entre arrendamento mercantil financeiro ou operacional, quando do pagamento das parcelas em bases mensais e estão alocados na rubrica de despesas operacionais.

(j) Provisão para contingências

Constituída com base na estimativa da Administração da Companhia, em montantes considerados suficientes para cobrir prováveis perdas em processos judiciais, suportada por opinião dos seus consultores jurídicos internos e externos.

(k) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

Uma provisão é reconhecida quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados por meio de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da Administração quanto ao risco envolvido.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

3 Sumário das principais práticas contábeis --Continuação

(I) Tributação

Em 30 de setembro de 2005, as Mantenedoras SESPA, SESCE, SESPE e STB alteraram, sua forma jurídica de sociedade sem fins lucrativos para sociedade empresária, sujeitando-se assim, à carga tributária devida por uma sociedade comercial. A SESES foi considerada sem fins lucrativos e de caráter filantrópico até 9 de fevereiro de 2007, quando também alterou sua forma jurídica para sociedade empresária, gozando, até essa data, nos termos dos artigos 150 - inciso VI, letra C - e 195 - parágrafo 7º - da Constituição Federal e dos artigos 12 e 15 da Lei nº 9.532/1997, de imunidade e isenção tributária, por ser reconhecida como de utilidade pública no âmbito federal e estadual através do Decreto nº 86.072 de 4 de junho de 1981 e da Lei nº 2.536, de 3 de janeiro de 1975, respectivamente. A IREP e a Curitiba e as demais empresas adquiridas em 2008, detalhadas na Nota 1 são sociedades que já foram constituídas sob forma jurídica de uma sociedade comercial. Todavia, por já terem aderido anteriormente ao PROUNI, conforme disposto na Lei nº 11.096/2005 regulamentada pelo Decreto 5.493/2005 e normatizada pela Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal nº 456, de 5 de outubro de 2004, nos termos do artigo 5º da Medida Provisória nº 213 de 10 de setembro de 2004, a SESES, as Mantenedoras, bem como a IREP, Curitiba, bem como as demais empresas adquiridas em 2008, gozam de isenção, pelo período de vigência do termo de adesão, com relação aos seguintes tributos federais:

- IRPJ e CSLL, instituída pela Lei nº 7.689 de 15 de dezembro de 1988;
- COFINS, instituída pela Lei Complementar nº 70 de 30 de dezembro de 1991; e
- PIS, instituída pela Lei Complementar nº 7 de 7 de setembro de 1970.

As isenções acima mencionadas recaem sobre o valor da receita auferida em decorrência da realização de atividades de ensino superior, provenientes de cursos de graduação e cursos seqüenciais de formação específica. Ainda em decorrência da alteração da forma jurídica para sociedade empresária, os seguintes eventos passaram a ocorrer a partir de outubro de 2005 e fevereiro de 2007, respectivamente, para as Mantenedoras e para a SESES:

- (i) Término da imunidade tributária no âmbito do Imposto sobre Serviços ("ISS"); e
- (ii) perda da isenção de 100% da cota patronal do Instituto Nacional de Seguridade Social ("INSS"), arcando com o ônus da mesma em bases escalonadas como previsto na legislação do PROUNI (20% no 1º ano, 40% no 2º ano até 100% no 5º ano).

3 Sumário das principais práticas contábeis --Continuação

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(l) Tributação--Continuação

IRPJ e CSLL

O imposto de renda e a contribuição social correntes foram apurados considerando os critérios estabelecidos pela Instrução Normativa da Receita Federal, especificamente ao PROUNI, que permite que esses tributos não sejam recolhidos sobre o lucro de exploração das atividades de graduação tradicional e tecnológica e sejam transformados em reserva de capital.

PIS e COFINS

As regras do PROUNI definem que estão isentas de recolhimento do PIS e da COFINS as receitas oriundas das atividades de graduação tradicional e tecnológica. Para as receitas das demais atividades de ensino, incide o PIS e a COFINS às alíquotas de 0,65% e 3,00%, respectivamente e, para as atividades não relacionadas a ensino, incide o PIS à alíquota de 1,65% e a COFINS à 7,6%.

(m) Pagamento baseado em ações

A Companhia outorgou aos administradores e empregados eleitos como participantes do programa, as opções de compras de ações, as quais somente poderão ser exercidas após prazos específicos de carência. Essas opções são calculadas durante os seus respectivos períodos de carência, com base nos valores das opções, determinados pelo método de avaliação Black-Scholes nas datas em que os programas de remuneração são concedidos, e são registradas no resultado operacional, na rubrica "opções outorgadas reconhecidas", no grupo de despesas gerais e administrativas, de acordo com os períodos de liberação para exercício das opções definidos nos programas e descritos na Nota 23.b.

3 Sumário das principais práticas contábeis --Continuação

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(n) Uso de estimativas

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos à estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; a provisão para créditos de liquidação duvidosa; a provisão para perdas no estoque; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de remunerações baseadas em ações e de instrumentos financeiros (somente em 2008). A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

(o) Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM ° 547, de 13 de agosto de 2008 que aprovou o pronunciamento técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A demonstração do valor adicionado foi preparada e está apresentada de acordo com a Deliberação CVM n.º 557, de 12 de novembro de 2008 que aprovou o pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo CPC.

(p) Lucro líquido por lote de mil ações em circulação

O lucro líquido por lote de mil ações em circulação está calculado com base no número de ações em circulação nas datas das demonstrações financeiras.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4 Princípios de consolidação

As informações contábeis consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes sociedades controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	Participação no capital			
	2008		2007	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
SESES	100%		100%	
SESPA	100%		100%	
SESCE	100%		100%	
SESPE	100%		100%	
STB	100%		100%	
IREP	100%		100%	
Curitiba				100%
Fintec		100%		
Europam		100%		
Faculdade de Brasília		100%		
Unicem		100%		
SESSA	100%			
SESSE	100%			
SESAL	100%			
UNEC	100%			
SESAP	100%			
Montessori		100%		
Cotia		100%		
Unissori		100%		

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

4 Princípios de consolidação--Continuação

O período de abrangência das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no período anterior. As operações das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas quando da sua aquisição, sendo assim, as controladas Fintec, Europan, Faculdade de Brasília e Unicem foram consolidadas a partir de março de 2008 e as controladas SESSA, SESSE, SESAL, UNEC, SESAP, Montessori, Cotia e Unissori a partir de outubro de 2008 (3 meses).

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos de contas correntes e outras, integrantes do ativo e/ou passivo, mantidos entre as sociedades consolidadas;
- Eliminação dos efeitos decorrentes das transações significativas realizadas entre as sociedades consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das sociedades consolidadas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as sociedades consolidadas.

5 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007
Caixa e equivalentes de caixa:				
Caixa e bancos	186	2.766	35.686	21.923
Aplicações financeiras	0	208	2.444	930
	186	2.974	38.130	22.853
Titulos e valores mobiliários:				
Títulos Públicos Federais - LFT	44.747	98.387	62.731	102.543
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	49.452	20.754	69.320	21.630
Debêntures de Instituições Financeiras	22.847	78.860	32.026	82.192
	117.046	198.001	164.077	206.365
Total	117.232	200.975	202.207	229.218

Os fundos de investimentos exclusivos oferecem liquidez diária e são compostos principalmente de títulos do governo brasileiro e certificados de depósitos bancários. Estas quotas de fundos de investimentos exclusivos são administradas por terceiros que seguem as políticas de investimentos determinadas pela Companhia. O referido fundo é composto por Títulos Públicos Federais (38,23%), Certificados de Depósito Bancário - CDB (42,25%) e Debêntures de Instituições Financeiras (19,52%), remunerados a taxas que variam entre 100,70% e 101,40% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). O Fundo de Investimento possui possibilidade de resgate com liquidez imediata e sem carência. Em 31 de dezembro de 2008, a taxa do CDI era de 13,62% a.a.

Com base nas demonstrações financeiras dos fundos exclusivos, elaboradas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, esses investimentos são classificados como cotas de fundo lastreadas por títulos para negociação, avaliados a valor de mercado, cujos rendimentos são refletidos nas receitas financeiras.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6 Contas a receber

	Consolidado	
	31/12/2008	31/12/2007
Mensalidades de alunos	199.914	195.644
Cheques a receber	13.002	17.340
Créditos a identificar	(9.424)	(3.353)
Provisão para devedores duvidosos	(103.121)	(120.144)
	<u>100.371</u>	<u>89.487</u>

A composição por idade dos valores a receber é apresentada a seguir:

	Consolidado			
	31/12/2008	%	31/12/2007	%
A vencer	19.000	9%	15.424	7%
Vencidas até 30 dias	30.231	14%	19.238	9%
Vencidas de 31 a 60 dias	22.076	10%	16.191	8%
Vencidas de 61 a 90 dias	20.368	10%	15.136	7%
Vencidas de 91 a 179 dias	37.486	18%	26.851	13%
Vencidas há mais de 180 dias	83.755	39%	120.144	56%
	<u>212.916</u>	<u>100%</u>	<u>212.984</u>	<u>100%</u>

A movimentação na provisão para devedores duvidosos consolidada foi como segue:

Saldo em 31 de março de 2007 (data de constituição)	91.788
Constituição de provisão para devedores duvidosos	27.587
Adição (empresas adquiridas) ⁽¹⁾	2.185
Baixa da provisão	(1.416)
Saldo em 31 de dezembro de 2007	<u>120.144</u>
Constituição de provisão para devedores duvidosos	58.925
Adição (empresas adquiridas) ⁽¹⁾	9.183
Baixa da provisão ⁽²⁾	<u>(85.131)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2008	<u>103.121</u>

6 Contas a receber--Continuação

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (1) Refere-se ao saldo das aquisições efetuadas em 2007 e 2008 e detalhadas na Nota 1.
(2) Reversões contra contas a receber após esgotamento de ações de cobrança (valores vencidos até 31 de dezembro de 2006).

Em 2008, a Administração revisou o critério até então adotado para a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa e, decidiu complementar a provisão para os valores a receber dos alunos com mensalidade em atraso originárias de renegociação.

As mensalidades recebidas antecipadamente, no montante de R\$ 29.147 em 31 de dezembro de 2008 (R\$ 30.967 em 31 de dezembro de 2007), serão reconhecidas ao resultado pela sua competência.

7 Saldos e transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas foram realizadas em condições contratadas pelas partes e estão descritas a seguir:

7 Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

_____ Controladora _____

_____ Consolidado _____

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Natureza da transação	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007	Indexação
Ativo circulante					
Sociedades ligadas (1)					
SESSE				5.028	CDI + 3,66% a.a.
SESAL				3.618	CDI + 3,66% a.a.
UNEC				3.073	CDI + 3,66% a.a.
SESAP				2.186	CDI + 3,66% a.a.
				<u>13.905</u>	
Sociedades controladas					
SESES	27.154				110% CDI
IREP	1.206		93		110% CDI
SESSE	392				110% CDI
UNEC e SESAP	251				110% CDI
BRASÍLIA e INTERLARGOS	201				110% CDI
	<u>29.204</u>		<u>93</u>		
Pessoas ligadas					
Administrador (3d)	<u>83</u>				
Despesas antecipadas (3c)					
Curto prazo	700		700		
Longo prazo	1.692		1.692		
	<u>2.392</u>		<u>2.392</u>		
Passivo circulante					
Sociedades controladas					
SESES		<u>3</u>			
		<u>3</u>			
Aluguéis a pagar a acionistas (2)					
				<u>11</u>	
Fornecedores					
			<u>1</u>	<u>1</u>	
Resultado					
Receitas financeiras					
Mútuo com acionistas e sociedades ligadas	<u>329</u>	<u>104</u>	<u>1.636</u>	<u>2.181</u>	
Despesas gerais e administrativas					
Aluguéis (2)			52	255	
Serviço de consultoria (3c)	1.631		1.631		
Serviços diversos (3b)			1.579	1.258	
	<u>1.631</u>		<u>3.262</u>	<u>1.513</u>	

7 **Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação**

(1) O saldos com as sociedades mantenedoras de instituições de ensino superior: (i) SESSE, mantenedora da Faculdade de Sergipe; (ii) SESAL, mantenedora da

02101-6

ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA

08.807.432/0001-10

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Faculdade de Alagoas; (iii) UNEC, mantenedora da Faculdade Câmara Cascudo, no Estado do Rio Grande de Norte; e (iv) SESAP, no valor total de R\$ 13.905 em 31 de dezembro de 2007, foram utilizados para aumento de capital pela Companhia nestas sociedades quando da sua aquisição junto ao acionista controlador em novembro de 2008 (vide comentários na Nota 1).

- (2) Foram celebrados contratos anuais de aluguéis de 12 imóveis de propriedade do sócio João Uchôa Cavalcanti Netto, dos quais 8 eram salas comerciais utilizadas pela Administração, 3 eram lojas utilizados como área da SESES e 1 apartamento usado por um funcionário transferido para o Rio de Janeiro. Em novembro de 2007, foram rescindidos os contratos de aluguéis de 3 salas comerciais. Os contratos de aluguéis das demais salas comerciais foram rescindidos em julho de 2008.
- (3) Outras operações realizadas com partes relacionadas:
- (a) A Editora Rio tem como principal finalidade publicar livros e periódicos, além de agenciar e receber comissão sobre a veiculação de publicidade e propaganda da Universidade Estácio de Sá, conforme contrato firmado entre as partes, rescindido em 29 de maio de 2007. Pelos serviços de agenciamento de despesas de publicidade eram cobrados 20%, conforme determinação do Conselho Executivo das Normas Padrão – CENP, que regula esse tipo de atividade. A composição acionária da Editora Rio está dividida da seguinte forma: (i) 98% das quotas detidas pela SVJ Participações Ltda. (Em 2007 de propriedade de 2 funcionários da SESES e de José Roberto Vasconcelos então Diretor Acadêmico; (ii) 1% das quotas detidas por Dílson Gomes Navarro então Diretor Vice-Presidente da SESES); e 1% das quotas detidas por Sylvio Augusto do Rego Barros Reis (ex-funcionário da SESES). Os valores pagos a Editora Rio até 29 de maio de 2007 e registrado nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2007 foi de R\$ 948. Não há registro de valores pagos a Editora Rio em 2008.
- (b) Em 7 de janeiro de 2008, a SESES firmou contrato de patrocínio com a Estácio de Sá Futebol Clube Ltda., com vigência de 12 meses. O valor total deste contrato de patrocínio é de R\$ 1.430. O contrato foi encerrado em 2008 e não foi renovado.

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7 Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

(3) Outras operações realizadas com partes relacionadas--Continuação

(c) Em 04 de junho de 2008, a Companhia firmou um Contrato de Consultoria ("Contrato") com a Marone Consultoria e Participações Ltda. ("Marone"), sociedade controlada pelos Srs. André Cleófas Uchôa Cavalcanti e Marcel Cleófas Uchôa Cavalcanti, detentores de, aproximadamente, 1,74% das ações ordinárias de emissão da Companhia e acionistas integrantes do Acordo de Acionistas, celebrado em 04 de junho de 2008, tendo por objeto a prestação de serviços relacionados às atividades acadêmicas e de ensino superior e ao planejamento estratégico e desenvolvimento de novos negócios, além de estabelecer a obrigação de não competição por parte da Marone. O referido Contrato vigorará pelo prazo de 48 (quarenta e oito) meses, a partir da data de sua assinatura.

Em contrapartida pelo comprometimento de não atuarem no setor de educação em entidades concorrentes nem, de qualquer forma, competirem com a Companhia e suas controladas, bem como pelos serviços mensais que serão prestados, foi estabelecida a remuneração total de R\$ 14.000, composta da seguinte forma: R\$ 2.800, no ato da assinatura do Contrato, a título de antecipação que será diluída ao longo de sua vigência, para a qual não há previsão de atualização monetária ou incidência de encargos financeiros, e 48 parcelas mensais, iguais e consecutivas no valor de R\$ 233, cujo vencimento da primeira ocorreu no dia 06 de junho de 2008. Ficou acordado, ainda, que o valor das referidas parcelas será corrigido, na menor periodicidade admitida por lei, pelo IGP-M/FGV ou, na sua falta, por outro índice equivalente que venha a substituí-lo, desde a data da assinatura do Contrato até a data do efetivo pagamento de cada parcela.

A obrigação de não competição assumida pela Marone, pelos seus sócios e por quaisquer sociedades das quais estes venham a ser controladores é válida em todo território nacional. No entanto, ficam excluídas dessa obrigação as seguintes sociedades mantenedoras: SESSE, SESAL, SESAP, UNEC, SESSA, as quais o controle societário foi transferido para a Companhia, conforme divulgado na Nota 1, e Asociación de Enseñanza Superior de Las Américas ("AESAS"), cujo controle societário poderá ser transferido para a Companhia, conforme termos e condições estabelecidos no Memorando de Entendimentos firmado, em 07 de abril de 2007, com os controladores dessas Sociedades, entre os quais os Srs. André Cleófas Uchôa Cavalcanti e Marcel Cleófas Uchôa Cavalcanti.

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7 **SalDOS e transações com partes relacionadas--Continuação**

(3) Outras operações realizadas com partes relacionadas:--Continuação

O Contrato poderá ser rescindido, por iniciativa de qualquer uma das Partes, mediante o envio de notificação a outra Parte, com antecedência de 60 (sessenta) dias, devendo ser observado, nessa hipótese todas as implicações previstas no Contrato, entre as quais a obrigação de pagamento de indenização à Marone, em parcela única devidamente atualizada pela variação do IGP-M/FGV, no valor correspondente à soma das parcelas devidas até o final do contrato, em caso de rescisão por iniciativa da Companhia. Caso o Contrato seja rescindido, de forma antecipada, por parte da Marone, não cabe a esta qualquer pagamento indenizatório à Companhia.

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 23 de julho de 2008, aprovou a celebração desse Contrato de Consultoria.

- (d) Em 22 de dezembro de 2008 foi celebrado contrato de mútuo com Administrador, no valor de R\$ 83, com vencimento em 22 de junho de 2010.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8 Investimentos em controladas

(a) Movimentação dos investimentos

	Saldos em 31/12/2007	Adições	Dividendos recebidos	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajustes Lei nº 11.638/07	Equivalência patrimonial	Saldos em 31/12/2008
Investimento							
SESES	112.517		(2.419)		(3.555)	1.291	107.834
SESPA	8.124		(2.733)		(5)	3.339	8.725
SESCE	16.905		(3.734)		(176)	21.179	34.174
SESPE	7.878		(1.985)		(18)	7.279	13.154
STB	22.047		(3.223)		(584)	9.725	27.965
IREP	(2.368)	45.097				(3.275)	39.454
CURITIBA	(377)	1.710				508	1.841
SESSA		3.219		397		(140)	3.476
SESAF		1.363			(22)	(536)	805
SESAL		2.455			(32)	701	3.124
SESSE		1.051			(75)	(195)	781
UNEC		1.816				(1.138)	678
Total	164.726	56.711	(14.094)	397	(4.467)	38.738	242.011

Em 15 de julho de 2008, a Companhia aumentou o capital social da IREP com o saldo de adiantamento para futuro aumento de capital que possui nesta sociedade, no valor de R\$ 23.297.

Em 17 e 18 de dezembro de 2008, a Companhia efetuou aumento de capital das controladas IREP e Curitiba, nos valores de R\$ 21.800 e R\$ 1.710, respectivamente.

As sociedades SESSA, SESAF, SESAL, SESSE e UNEC foram adquiridas em 2008 conforme detalhado na Nota 1.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8 Investimentos em controladas--Continuação

(b) Informações sobre as sociedades controladas

	SESES	SESPA	SESC	SESPE	STB	IREP	CURITIBA	SESSA
Participação no capital	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Quantidade de quotas detidas	12.113.000	964.400	6.897.000	3.727.000	3.371.000	25.255.656	248.134	10.607
Capital social integralizado	12.113	964	6.897	3.727	3.371	25.256	253	2.544
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)								
31 de dezembro de 2008	107.834	8.725	34.174	13.154	27.965	39.454	1.841	3.476
31 de dezembro de 2007	112.517	8.124	16.905	7.878	22.047	(2.368)	(377)	
Saldo reserva de capital - PROUNI								
31 de dezembro de 2008	8.825	1.305	10.212	3.401	5.872	112	543	-
31 de dezembro de 2007	6.792	225	3.204	910	2.380		(377)	
Constituição reserva								
31 de dezembro de 2008	2.032	1.079	7.008	2.491	3.492	111	167	
31 de dezembro de 2007	6.792	225	3.204	910	2.380			
Lucro (prejuízo) líquido do exercício/período								
31 de dezembro de 2008	(741)	2.259	14.171	4.790	6.233	(3.387)	340	(140)
31 de dezembro de 2007	15.478	769	6.565	1.830	5.763	(1.077)	(78)	
Investimento total:								
31 de dezembro de 2008	107.834	8.725	34.174	13.154	27.965	39.454	1.841	3.476
31 de dezembro de 2007	112.517	8.124	16.905	7.878	22.047	(2.368)	(377)	

Investimentos adquiridos em 01 de outubro de 2008:

	ALAGOAS	SERGIPE	NATAL	AMAPÁ
Participação no capital	100%	100%	100%	100%
Quantidade de quotas detidas	6.185	8.741	6.036	2.524
Capital social integralizado	6.185	8.741	6.036	2.524
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)				
31 de dezembro de 2008	3.124	781	678	805
31 de dezembro de 2007				
Saldo reserva de capital - PROUNI				
31 de dezembro de 2008	955	-	-	146
31 de dezembro de 2007				
Constituição reserva				
31 de dezembro de 2008	98			
31 de dezembro de 2007				
Lucro (prejuízo) líquido do exercício/período				
31 de dezembro de 2008	603	(194)	(1.138)	(536)
31 de dezembro de 2007				
Investimento total (inclui ágio):				
31 de dezembro de 2008	3.124	781	678	805
31 de dezembro de 2007				
Investimento total:				
31 de dezembro de 2008	242.011			
31 de dezembro de 2007	164.726			

O resultado de equivalência patrimonial registrado pela controladora é composto pela parcela do incentivo fiscal relativo ao PROUNI registrado no resultado do exercício das controladas, conforme estabelecido pela Lei nº. 11.638, no valor de R\$ 16.478. Em 31 de dezembro de 2007 este incentivo fiscal era contabilizado em Reserva de Capital (R\$ 13.511 no exercício de 2007).

As informações contábeis utilizadas para aplicação do método de equivalência patrimonial foram as relativas à data-base 31 de dezembro de 2008.

8 Investimentos em controladas--Continuação

(b) Informações sobre as sociedades controladas--Continuação

A descrição e os negócios das controladas podem ser assim resumidos:

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(i) SESES

Com sede no município do Rio de Janeiro, foi, até 9 de fevereiro de 2007, uma sociedade civil de caráter filantrópico, sem fins lucrativos, que tinha por finalidade a manutenção de estabelecimento de ensino de qualquer grau, de conformidade com as leis do País, bem como promover iniciativas filantrópicas e gratuitas de assistência à comunidade, nas áreas de saúde, dos serviços jurídicos, médicos e sociais, da recreação e esportes e do amparo caritativo dos inválidos. A partir de 10 de fevereiro de 2007, a forma jurídica da Sociedade foi alterada para uma sociedade empresária.

Atualmente a SESES possui 48 unidades em sete estados brasileiros e é composta por uma Universidade – Universidade Estácio de Sá – e oito faculdades. A Universidade Estácio de Sá conta com 39 unidades espalhadas no Rio de Janeiro. As faculdades mantidas pela SESES são: Faculdade Estácio de Sá de Campo Grande, no Estado do Mato Grosso do Sul; Faculdade Estácio de Sá de Belo Horizonte e Faculdade Estácio de Sá de Juiz de Fora, ambas no Estado de Minas Gerais; Faculdade Estácio de Sá de Ourinhos, no Estado de São Paulo; Faculdade Estácio de Sá de Santa Catarina, no Estado de Santa Catarina; Faculdade Estácio de Sá de Vitória e Faculdade Estácio de Sá de Vila Velha, ambas no Estado do Espírito Santo; e Faculdade Estácio de Sá de Goiás, no Estado de Goiás.

(ii) SESPA

Com sede no Município de Belém, foi, até 30 de setembro de 2005, uma sociedade civil, sem fins lucrativos. A partir daquela data, a forma jurídica da Sociedade foi alterada para uma sociedade empresária. A SESPA é a mantenedora da Faculdade do Pará – FAP.

(iii) SESCE

Com sede no município de Fortaleza, foi, até 30 de setembro de 2005, uma sociedade civil, sem fins lucrativos. A partir daquela data, a forma jurídica da Sociedade foi alterada para uma sociedade empresária. A SESCE é a mantenedora da Faculdade Integrada do Ceará – FIC, localizada em Fortaleza e que possui 2 unidades, e da Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte – FMJ, localizada em Juazeiro do Norte.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

8 Investimentos em controladas--Continuação

(b) Informações sobre as sociedades controladas--Continuação

(iv) SESPE

Com sede no município de Recife, foi, até 30 de setembro de 2005, uma sociedade civil, sem fins lucrativos. A partir daquela data, a forma jurídica da Sociedade foi alterada para uma sociedade empresária. A SESPE é a mantenedora da Faculdade Integrada do Recife – FIR.

(v) STB

Com sede no município de Salvador, foi, até 30 de setembro de 2005, uma sociedade civil, sem fins lucrativos. A partir daquela data, a forma jurídica da Sociedade foi alterada para uma sociedade empresária. A STB é a mantenedora do Centro Universitário da Bahia – UNIFIB, que possui 2 unidades.

(vi) IREP

Com sede no município de São Paulo, é uma sociedade empresária, que possui 8 unidades, sendo 6 em São Paulo, 1 no ABC Paulista e 1 em Curitiba.

(vii) CURITIBA

Com sede no município de Curitiba, é uma sociedade empresária que tem por objeto social administrar instituições que ministrem ensino superior, ensino presencial e a distância, cursos seqüenciais e de graduação, de extensão, de pós-graduação lato e *stricto sensu*, de mestrado, de doutorado, técnico e tecnólogo, que prestem serviços de consultoria, que realizem pesquisas e promovam treinamento.

(viii) SESSA

Com sede na cidade de Assunção, no Paraguai, mantenedora da Universidade de La Integración de Las Americas – UNIDA, é uma instituição de ensino que oferece cursos de graduação nas áreas de administração, marketing, direito, educação, informática, educação física, medicina e enfermagem, entre outros.

(ix) SESSE

Com sede no município de Sergipe, foi até fevereiro de 2007, uma sociedade civil, sem fins lucrativos. A partir daquela data, a forma jurídica da Sociedade foi alterada para uma sociedade empresária. A SESSE é mantenedora da Faculdade de Sergipe – FASE.

8 Investimentos em controladas--Continuação

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Informações sobre as sociedades controladas--Continuação

(x) SESAL

Com sede no município de Maceió, Estado de Alagoas, é uma sociedade civil por cotas de responsabilidade limitada, que foi constituída em 14 de outubro de 1997. Suas operações acadêmicas tiveram início em abril de 1999. A SESAL é mantenedora da Faculdade de Alagoas – FAL.

(xi) UNEC

Com sede no município de Natal, foi até fevereiro de 2007, uma sociedade civil, sem fins lucrativos. A partir daquela data, a forma jurídica da Sociedade foi alterada para uma sociedade empresária. A UNEC é mantenedora da Faculdade Câmara Cascudo - FCC.

(xii) SESAP

Com sede no município do Amapá, foi até fevereiro de 2007, uma sociedade civil, sem fins lucrativos. A partir daquela data, a forma jurídica da Sociedade foi alterada para uma sociedade empresária. A SESAP é mantenedora da Faculdade do Amapá - FAMAP.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9 Imobilizado

	Consolidado				Taxas de depreciação/amortização % ao ano
			31/12/2008	31/12/2007	
	Custo corrigido	Depreciação/amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	21.483		21.483	21.226	
Edificações	80.204	(26.076)	54.128	54.721	4%
Benfeitorias em imóveis de terceiros	65.628	(49.526)	16.102	16.737	(i)
Móveis e utensílios	34.640	(19.011)	15.629	12.000	10%
Computadores e periféricos	46.981	(28.671)	18.310	4.091	20%
Máquinas e equipamentos	23.129	(12.020)	11.109	9.043	10%
Veículos	320	(231)	89	116	20%
Biblioteca	44.753	(20.011)	24.742	20.901	10%
Instalações	5.712	(1.949)	3.763	3.473	10%
Outros	34.427	(15.778)	18.649	4.543	10%
Construções em andamento	6.735		6.735	984	
Arrendamento mercantil	-		-	12.558	
	<u>364.012</u>	<u>(173.273)</u>	<u>190.739</u>	<u>160.393</u>	

(i) A amortização em benfeitorias em imóveis de terceiros está sendo efetuada pelo respectivo prazo de vigência contratual dos aluguéis, a não ser que estas benfeitorias tenham vida útil inferior a tal prazo.

O imóvel do Campus Rebouças situado à Rua do Bispo, 83, de propriedade da SESES, foi dado em penhora, devido a um litígio na justiça, em que o Município do Rio de Janeiro está cobrando da SESES o pagamento do IPTU do referido imóvel. Consoante informações de seus consultores jurídicos, já foi obtido ganho de causa e a SESES vem diligenciando junto à Prefeitura a baixa do referido gravame.

Adicionalmente, conforme mencionado na Nota 10, determinados bens adquiridos através de financiamento foram dados em garantia aos respectivos contratos. A Companhia não concedeu outras garantias de bens de sua propriedade em nenhuma transação efetuada.

A Companhia possui contratos de arrendamentos para diversos bens utilizados nas suas operações, sujeitos a juros que variam entre 1,20 a 1,97% ao mês, com cláusula de opção de compra. As despesas operacionais incorridas com tais contratos totalizaram R\$ 3.392 no período findo em 31 de dezembro de 2007. Os compromissos assumidos em função desses contratos, incluindo o montante do valor residual (opção de compra) totalizam R\$ 8.877 em 31 de dezembro de 2007, liquidados em parcelas mensais até 2009. A partir de 01 de janeiro de 2008, a Companhia modificou sua prática contábil, em atendimento ao CPC 06 e contabilizou os contratos de arrendamento financeiro como parte de seu ativo imobilizado.

9 Imobilizado--Continuação

Os valores dos contratos de arrendamento, por categoria de ativo são:

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Categoria	Consolidado		
	Custo corrigido	Depreciação Acumulada	Líquido
Biblioteca	3.176	(1.163)	2.013
Equipamentos de Atividades Físicas/Hospitalares	3.964	(1.316)	2.648
Equipamentos de Cine, Foto e Sons	900	(275)	625
Equipamentos de Informática	14.412	(6.149)	8.264
Máquinas e Equipamentos	6.997	(2.083)	4.914
Móveis e Utensílios	5.683	(1.846)	3.837
	35.133	(12.833)	22.300

10 Intangível

Ágio	Controladora				Consolidado			
	31/12/2007	Adições	Amortização	31/12/2008	31/12/2007	Adições	Amortização	31/12/2008
IREP	47.006		(6.131)	40.875	47.006		(6.132)	40.874
CURITIBA	6.376		(832)	5.544	6.376		(832)	5.544
FINTEC						6.213	(582)	5.631
EUROPAN/ABAETÉ						8.398	(1.260)	7.138
FACULDADE DE BRASÍLIA						2.532	(190)	2.342
UNICEM						3.617	(362)	3.255
SESSA						2.097		2.097
SESSE		7.690	(384)	7.306		7.690	(384)	7.306
SESAL		3.730	(186)	3.544		3.730	(186)	3.544
UNEC		4.221	(151)	4.070		4.221	(151)	4.070
SESAP		1.161	(58)	1.103		1.161	(58)	1.103
MONTESORI						3.249	(108)	3.141
COTIA						4.062	(135)	3.927
UNISSORI						1.240	(26)	1.214
Total ágio	53.382	16.802	(7.742)	62.442	53.382	48.210	(10.406)	91.186
Softwares e licenças de uso					5.105	4.640	(3.171)	6.574
Projeto Ensino à distância e Integração					3.586	5.635	(118)	9.103
Intangível total	53.382	16.802	(7.742)	62.442	62.073	58.485	(13.695)	106.863

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10 Intangível-- Continuação

Em 29 de fevereiro de 2008, a Companhia, através da sua controlada IREP, adquiriu a totalidade das quotas do capital social (i) Fintec pelo valor total de R\$ 6.295; (ii) Europan, pelo valor total de R\$ 8.352; e (iii) Faculdade Brasília, pelo valor total de R\$ 2.235. Como resultado desta transação, foi registrado ágio nestas sociedades no valor total de R\$ 17.143.

Em 03 de junho de 2008, a Companhia, através da sua controlada IREP, adquiriu a totalidade das quotas do capital social da Unicem, pelo valor total de R\$ 4.244. Como resultado desta transação, foi registrado ágio nestas sociedades no valor total de R\$ 3.617.

Em 1 de outubro de 2008, o Conselho de Administração da Companhia autorizou a Diretoria a iniciar os procedimentos para a aquisição de participação societária do capital social das seguintes sociedades mantenedoras de instituições de ensino superior: (i) SESSE; (ii) SESAL; (iii) UNEC; e (iv) SESAP, mantenedora da Faculdade do Amapá. Os ágios foram gerados em função dessas sociedades possuírem passivo a descoberto na data de aquisição.

Em 07 de novembro de 2008 a Companhia, através da sua controlada IREP, adquiriu a totalidade das quotas do capital social das sociedades Maria Montessori de Educação e Cultura Ltda. ("Montessori"), Cultura e Educação de Cotia Ltda. ("Cotia") e Unidade de Ensino Superior Montessori de Ibiúna S/C Ltda. ("Unissori"), cujas sedes e campi estão localizados nas cidades de São Paulo, Cotia e Ibiúna, respectivamente. Como resultado desta transação, foi registrado ágio nestas sociedades no valor total de R\$ 8.551.

Os ágios apurados nas referidas aquisições possuem fundamento econômico decorrente de expectativa de rentabilidade futura, conforme Laudos de Avaliação Econômico-Financeira emitido por empresa especializada, e serão amortizados entre 05 e 10 anos.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos financeiros	Consolidad o	
		31/12/2008	31/12/2007
Em moeda nacional			
Capital de giro	1,70% ao mês e/ou CDI + 0,25% ao mês	287	
FINAME	TJLP + 6% ao ano		177
Contratos de arrendamento mercantil	IGPM + 12,3% ao ano	8.863	
Contratos de arrendamento mercantil	11,8% a 22,1% ao ano	2.423	
		<u>11.573</u>	<u>177</u>
Passivo circulante		6.735	175
Passivo não circulante		4.838	2
		<u>11.573</u>	<u>177</u>

Em garantia dos arrendamentos mercantis foram oferecidas notas promissórias avalizadas pelos sócios e os próprios bens arrendados. O montante a longo prazo, representado pelo arrendamento mercantil, será pago em parcelas mensais até o ano de 2011, conforme abaixo:

	Consolidado
	31/12/2008
Passivo não circulante	
Vencimento em:	
2010	4.147
2011	691
	<u>4.838</u>

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

12 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007
Salários e encargos sociais a pagar	162	40	32.360	29.847
Provisão de férias			23.845	28.663
	<u>162</u>	<u>40</u>	<u>56.205</u>	<u>58.510</u>

13 Obrigações e parcelamentos tributários

a) Obrigações

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007
ISS a recolher			3.587	3.062
IRRF a recolher	53	21	3.786	6.548
IRPJ a recolher	1.495		6.545	2.005
CSLL a recolher	551	7	2.403	771
PIS e COFINS a recolher	30	24	539	423
	<u>2.129</u>	<u>52</u>	<u>16.860</u>	<u>12.810</u>

b) Parcelamentos

	Consolidado	
	31/12/2008	31/12/2007
ISS	284	
PIS	113	
COFINS	376	
INSS	4.317	329
IPTU	420	396
	<u>5.509</u>	<u>725</u>
Passivo circulante	1.484	502
Passivo não circulante	4.025	223
	<u>5.509</u>	<u>725</u>

13 Obrigações e parcelamentos tributários

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Parcelamentos--Continuação

Referem-se a parcelamentos de tributos junto à Prefeituras, Receita Federal do Brasil e Previdência Social. O montante mensais são de aproximadamente R\$ 25, restando ainda 93 e 68 parcelas, com término previsto para setembro de 2016 e agosto de 2014, respectivamente.

	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2008</u>
Passivo não circulante	
Vencimento em:	
2010	956
2011	686
2012	573
2013	535
2014 a 2018	<u>1.275</u>
	<u><u>4.025</u></u>

14 Adiantamento de convênio

Em 24 de março de 2004, foi efetuado contrato de parceria entre a SESES e afiliadas (incluindo as Mantenedoras) e o Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A. com prazo de vigência até 24 de março de 2009, onde o objeto principal deste contrato era o de conceder exclusividade/preferência ao Unibanco na oferta e no fornecimento de produtos e serviços aos alunos, funcionários e fornecedores, bem como de ser o principal provedor de serviços financeiros. Em contrapartida, o Unibanco adiantou o equivalente a R\$ 4.000 a SESES e as Mantenedoras para serem compensados mensalmente no decorrer do contrato por meio de uma metodologia estipulada pelas partes.

Em 3 de agosto de 2006, foi efetuado contrato de parceria entre a SESES e afiliadas (incluindo as Mantenedoras) e o Unibanco com prazo de vigência até 31 de julho de 2011, onde o objeto principal deste contrato era o de conceder exclusividade/preferência ao Unibanco na oferta e no fornecimento de produtos e serviços aos alunos, funcionários e fornecedores, bem como de ser o principal provedor de serviços financeiros.

14 Adiantamento de convênio-- Continuação

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em contrapartida à exclusividade concedida ao Unibanco, e pela manutenção dessa condição durante toda a vigência do contrato, ou seja, até 31 de julho de 2011, o Unibanco pagou a SESES e as Mantenedoras uma receita fixa de R\$ 15.954, que está sendo apropriada ao resultado por tal prazo contratual. Em 18 de fevereiro de 2008, sem que tenha havido mudanças significativas nas principais cláusulas contratuais, as partes firmaram novo acordo prorrogando a parceria até 18 de fevereiro de 2018. Em contrapartida à exclusividade concedida ao Unibanco, e pela manutenção dessa condição durante toda a vigência do contrato, o Unibanco pagou a Companhia uma quantia adicional de R\$ 18.000. Em 31 de dezembro de 2008, o saldo da receita antecipada pelo convênio de reciprocidade bancária montava R\$ 26.460 (R\$ 11.395 - 31 de dezembro de 2007) classificado como passivo não circulante, o qual será amortizado pelo prazo contratual.

15 Provisão para contingências

As controladas são partes envolvidas em processos de naturezas cíveis, trabalhistas e tributárias, que estão sendo discutidos nas esferas apropriadas. A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos externos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com essas ações em curso.

Em 31 de dezembro, a provisão para contingências, líquida dos correspondentes depósitos judiciais, era composta da seguinte forma:

	31/12/2008			Consolidado 31/12/2007		
	Provisão para contingências	Depósitos judiciais	Total líquido	Provisão para contingências	Depósitos judiciais	Total líquido
Cíveis	9.862	(1.939)	7.923	7.888	(1.990)	5.898
Trabalhistas	11.570	(2.159)	9.411	7.671	(1.837)	5.834
Tributárias	8.711	(5.879)	2.832	7.822	(5.851)	1.971
	<u>30.143</u>	<u>(9.977)</u>	<u>20.166</u>	<u>23.381</u>	<u>(9.678)</u>	<u>13.703</u>

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15 Provisão para contingências-- Continuação

A movimentação da provisão para contingências está demonstrada a seguir:

Saldo em 31 de março de 2007	22.541
Adições	6.082
Pagamentos	(5.242)
Saldo em 31 de dezembro de 2007	23.381
Adições	7.423
Adição empresas adquiridas em 2008	2.184
Pagamentos	(2.845)
Saldo em 31 de dezembro de 2008	30.143

(a) Contingências cíveis

A maior parte das ações envolve, principalmente, cobranças indevidas e pedidos de indenização por danos materiais e morais.

Os consultores jurídicos efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza cível e, para fazer face às prováveis perdas com essas causas, a Administração mantém provisão no montante de R\$ 9.862 em 31 de dezembro de 2008 (R\$ 7.888 em 31 de dezembro de 2007).

Dentre as principais ações com risco de perda provável, podemos destacar a ação indenizatória decorrente de acidente com “bala perdida” sofrido por uma aluna no interior do Campus Rebouças. A SESES foi condenada em primeira instância e o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, quando da apelação por parte da SESES, manteve em parte a sentença, determinando: (i) o pagamento de indenização pelos danos morais sofridos aos autores, no valor aproximado de R\$ 1.800; (ii) tratamento médico constante; (iii) pensão mensal vitalícia no valor de um salário mínimo acrescido das verbas trabalhistas (13º salário, férias e FGTS); e (iv) continuidade do aluguel de um imóvel adaptado para a moradia da autora (*home care*). O valor médio despendido mensalmente pela SESES para o tratamento médico da Autora é de aproximadamente R\$ 45. Sem prejuízo dos julgamentos dos Recursos Especial e Extraordinário interpostos contra a decisão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, que ainda estão pendentes, os autores ingressaram com a execução provisória da sentença, tendo sido o valor de R\$ 1.800 depositado em juízo em 3 parcelas iguais e consecutivas a partir de dezembro de 2006.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15 Provisão para contingências--Continuação

(a) Contingências cíveis--Continuação

Com base na opinião de nossos consultores jurídicos, o risco de perda é provável e estimado em R\$ 6.068 em 31 de dezembro de 2008 (R\$ 5.800 – em 31 de dezembro de 2007). Sendo assim, o montante está provisionado nas demonstrações financeiras consolidadas.

Dentre as principais ações avaliadas por nossos consultores jurídicos externos com risco de perda possível, podemos destacar:

- (i) Ação Cível Pública, com pedido de tutela antecipada, proposta pelo Ministério Público Federal em face de várias instituições de ensino superior, através da qual se objetiva a abstenção das rés de cobrarem taxa para a confecção da primeira via do diploma de conclusão de curso e a devolução em dobro da taxa cobrada dos ex-alunos já formados. O valor estimado da causa é de R\$ 1.000;
- (ii) Ação promovida por Wilson Park Hotel (“WPH”) aciona a SESES e outros, com pedido de tutela antecipada, através da qual se objetiva a desconstituição de contrato de locação, cessão de locação e de sublocação do imóvel situado na Rua Caçador, nº 185 (atual 211), na Cidade de Nova Hamburgo, Estado do Rio Grande do Sul. O montante estimado da ação é de R\$ 500;
- (iii) Ação promovida pelo DCE – Diretório Central de Estudantes contra a Faculdade Integrada do Recife (“FIR”), mantida pela Sociedade de Ensino Superior de Pernambuco Ltda., que tem como escopo denunciar suposto “aumento abusivo das mensalidades escolares”. A audiência foi realizada no dia 06 de novembro de 2007 sem acordo. Atualmente, aguarda-se a audiência de instrução e julgamento. O montante estimado da ação é de R\$ 3.000; e
- (iv) Ação de Reintegração de Posse promovida por Seven Park Estacionamento Ltda, sob alegação de descumprimento de cláusula contratual referente a Contrato de Locação do estacionamento utilizado por uma das unidades da Irep. Atualmente o processo está em fase de instrução, aguardando a realização de perícia e provas testemunhais e documentais. O valor estimado corresponde a R\$ 1.000.

Nenhuma provisão para contingências foi consignada nas demonstrações financeiras consolidadas para estas ações.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15 Provisão para contingências--Continuação

(b) Contingências trabalhistas

Os principais pedidos das reclamações trabalhistas são horas extras, reconhecimento de vínculo empregatício, equiparação salarial e diferenças salariais decorrentes de redução de cargas horárias de determinados professores. Nossos consultores jurídicos efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza trabalhista e, para fazer face às prováveis perdas com essas causas, a Administração mantém provisão no montante de R\$ 11.570 em 31 de dezembro de 2008 (R\$ 7.671 - 31 de dezembro de 2007).

Dentre as principais ações trabalhistas avaliadas por nossos consultores jurídicos externos com risco de perda possível e, que totalizam aproximadamente R\$ 12.650 podemos destacar:

- (i) Cinco autos de infração lavrados pelo Ministério do Trabalho, cujo montante total importa em R\$ 1.050; e
- (ii) Ação na qual o Espólio de Lucivaldo Evangelista requer indenização por dano moral e material, além de pensão mensal, em razão do de cujus ter falecido nas dependências da SESPA. Neste caso, discute-se quem é o verdadeiro empregador e responsável pelas indenizações. Apesar do falecimento ter ocorrido no interior da SESPA, o funcionário era contratado por empresa terceirizada. Em 31 de janeiro de 2008, o juiz do trabalho responsável por este processo prolatou sentença de improcedência, favorável à Companhia. Atualmente, aguarda-se julgamento do recurso interposto pelo Reclamante. O valor estimado da causa é de R\$ 1.638.

(c) Contingências tributárias

A SESES está discutindo na esfera judicial o lançamento relativo à cobrança do FINSOCIAL em face da suspensão, pela Secretaria da Receita Federal, de sua imunidade tributária através do Ato Declaratório nº 14/96. Por conta desse processo, foram efetuados depósitos judiciais em 2005, no montante de R\$ 930, sendo constituída provisão para contingências no mesmo valor.

Adicionalmente, a SESES também está discutindo na esfera judicial a exigência da contribuição ao PIS. Trata-se de ação objetivando a declaração de inexistência de relação jurídico-tributária da obrigação do recolhimento da contribuição ao PIS na medida em que a SESES é portadora do CEBAS, bem como do reconhecimento do direito à restituição dos valores recolhidos nos últimos dez anos. A sentença foi favorável à Entidade e a União Federal interpôs Recurso de Apelação, que encontra-se pendente de julgamento. Por conta desse processo, passaram a ser depositados judicialmente o valor de R\$ 4.900 que seriam devidos a título do PIS (à base de 1% da folha de pagamento).

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15 Provisão para contingências--Continuação

(c) Contingências tributárias--Continuação

(i) Contribuição Patronal do Instituto Nacional de Seguro Social ("INSS")

A SESES foi considerada sem fins lucrativos e de caráter filantrópico até 9 de fevereiro de 2007. Portanto, até essa data gozava, nos termos dos artigos 150 - inciso VI, letra C - e 195 - parágrafo 7º - da Constituição Federal e dos artigos 12 e 15 da Lei nº 9.532/97, de imunidade e isenção tributária, sendo reconhecida como de utilidade pública no âmbito federal e estadual através do Decreto nº 86.072, de 4 de junho de 1981 e da Lei nº 2.536, de 3 de janeiro de 1975, respectivamente.

A SESES possuía, ainda, os seguintes certificados emitidos por órgãos governamentais: (a) certificado de inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social; (b) Título Declaratório de Regularidade de Situação Estadual; e (c) Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS, emitido pelo Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS.

O artigo 55 da Lei nº 8.212/91, que foi revogado pela Medida Provisória nº 446/08 de 11 de novembro de 2008, considerava estar isenta de pagamento da cota patronal do INSS a entidade beneficente de assistência social, que atenda os seguintes requisitos: (a) fosse reconhecida como de utilidade pública Federal e Estadual ou Municipal; (b) fosse portadora do Certificado e do Registro de Entidade de Fins Filantrópicos - CEFF, fornecido pelo Conselho Nacional de Assistência Social, renovados a cada três anos; (c) promovesse, gratuitamente e em caráter exclusivo, a assistência social beneficente; (d) não percebessem seus diretores, conselheiros, sócios, instituidores ou benfeitores, remuneração e não usufruíssem vantagens ou benefícios a qualquer título; e (e) aplicassem integralmente o eventual resultado operacional na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais.

A Lei nº 9.732/98 estabeleceu ainda que: (a) as entidades sem fins lucrativos educacionais, que não praticassem de forma exclusiva e gratuita atendimento a pessoas carentes, gozariam da isenção das contribuições de que tratam os artigos 22 (cota patronal do INSS) e 23 (CSLL e COFINS) da Lei nº 8.212/91, na proporção do valor das vagas cedidas, integral e gratuitamente, a carentes, desde que satisfeitos os requisitos do artigo 55 da referida Lei, (b) o disposto no revogado artigo 55 da Lei nº 8.212/91 e no artigo 4o. desta Lei teria aplicação a partir da competência abril de 1999 e (c) ficou cancelada, a partir de abril de 1999, toda e qualquer isenção concedida, em caráter geral ou especial, de contribuição para a seguridade social em desconformidade com o artigo 55 da Lei nº 8.212/91 ou com o artigo 4º desta Lei.

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15 Provisão para contingências--Continuação

(c) Contingências tributárias--Continuação

(i) Contribuição Patronal do Instituto Nacional de Seguro Social ("INSS")--Continuação

Conforme mencionado anteriormente, à época de sua constituição a SESES foi reconhecida como entidade sem fins lucrativos, e em razão disso lhe foi assegurado o direito à isenção da contribuição patronal do INSS incidente sobre a folha de pagamento. Os normativos legais posteriores preservaram sua condição de pessoa jurídica isenta, situação essa que legalmente perdurou até fevereiro de 2007, quando a SESES foi transformada em sociedade com fins lucrativos.

A SESES tem sido questionada pelo INSS quanto às renovações do CEBAS concedidas nos anos de 2000 e 2003. A Secretaria da Receita Previdenciária apresentou recursos ao Ministro da Previdência Social objetivando desconstituir as duas últimas referidas renovações do CEBAS concedidas pelo CNAS. Porém, a SESES aderiu em dezembro de 2004 ao PROUNI e, sendo assim, entende a Administração que às entidades que aderirem e adotarem as suas regras seria possível obter a restauração da CEBAS e o restabelecimento da isenção da contribuição social, caso o indeferimento ou cancelamento da isenção, referente os dois últimos triênios, não tenha sido em razão do descumprimento dos requisitos previstos nos incisos III, IV e V do revogado artigo 55 da Lei nº 8.212/91, ou seja: (a) promova assistência social gratuita; (b) não remunere seus dirigentes; e (c) aplique o resultado operacional no desenvolvimento de seus objetivos institucionais. Os questionamentos oferecidos pela Secretaria da Receita Previdenciária não alegam infringência àqueles dispositivos, o que, em tese, daria à SESES o direito de restauração do CEBAS caso viesse a perdê-lo.

Considerando que o CEBAS é, na óptica das autoridades fiscais, imprescindível à fruição da imunidade/isenção, na eventualidade de seu cancelamento em determinado período, todos os demais tributos e contribuições devidos pelas sociedades empresárias poderão vir a ser exigidos pelas autoridades fiscais retroativamente e acrescidos dos encargos monetários, além dos valores relativos aos questionamentos do INSS.

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

15 Provisão para contingências--Continuação

(c) Contingências tributárias--Continuação

(i) Contribuição Patronal do Instituto Nacional de Seguro Social ("INSS")--Continuação

Nesse sentido, a Administração informa que foram recebidos, em 23 de dezembro de 2008, 27 autos de infração, lavrados pela Secretaria da Receita Federal, contra sua controlada Sociedade de Ensino Superior Estácio de Sá Ltda. ("SESES"), tendo por objeto alegados débitos de contribuições previdenciárias, relativos aos exercícios sociais de 2003, 2004 e 2005, no valor total de R\$ 458.907, assim como termo de arrolamento de bens imóveis da SESES, em conformidade com a legislação tributária aplicável.

Esses autos questionam principalmente o preenchimento dos requisitos legais para qualificação da SESES como entidade beneficente de assistência social e seu correspondente direito à imunidade sobre contribuições previdenciárias, condição que ostentou até 09 de fevereiro de 2007 quando se transformou em sociedade empresária, conforme já mencionado acima.

A Companhia reforça que as chances de perda são remotas, com base em pareceres legais elaborados por seus consultores jurídicos, os quais entendem, ainda, que as autuações são passíveis de nulidade, devido às inconsistências apresentadas no procedimento e fundamentação dos autos de infração.

Dentre os principais argumentos de defesa, apontados por nossos consultores legais, destacamos os seguintes:

- (i) os Certificados de Entidade Beneficente e Assistência Social ("CEBAS") da SESES, correspondentes aos triênios de 2001-2003 e 2004-2006, encontram-se plenamente válidos;
- (ii) a eventual cobrança de contribuições previdenciárias pelo não cumprimento de requisitos legais poderia, somente, ser aplicada após o regular cancelamento do CEBAS, através de processo administrativo próprio, previsto em Lei, que não foi observado nesse caso;
- (iii) decadência do direito da Administração Pública de cancelar o CEBAS referente ao triênio 2001/2003 (concessão no ano de 2000 – decadência em 5 anos);
- (iv) não observância de procedimento administrativo próprio para desqualificação da imunidade da SESES;

15 Provisão para contingências--Continuação

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(c) Contingências tributárias--Continuação

(i) Contribuição Patronal do Instituto Nacional de Seguro Social ("INSS")--Continuação

(v) o art. 38 da Medida Provisória nº 446/08 estabeleceu que os recursos, relativos a pedidos de renovação de CEBAS, foram extintos, o que é o caso da SESES;

(vi) o remoto cancelamento da imunidade da SESES somente opera efeitos para o futuro;

(vii) a decadência dos pretendidos lançamentos tributários referentes ao período de janeiro a novembro de 2003;

(viii) observância do requisito da gratuidade e da possibilidade de considerar bolsas parciais no cômputo dos 20% (vinte por cento) de gratuidade, o que foi reforçado pela Resolução CNAS 177/00 e art. 11 da Lei nº 11.096/05;

(ix) efeitos da adesão ao PROUNI (dezembro de 2004), notadamente o perdão do legislativo em relação a pedidos de CEBAS negados exclusivamente pelo não cumprimento do requisito da gratuidade, e a comprovação da gratuidade, a partir do exercício de 2005, pelos critérios do art. 11 da Lei do PROUNI;

(x) em relação a questão da reversão do patrimônio, a SESES sustenta que a sua transformação de entidade sem fins lucrativos para sociedade empresária não importou em sua dissolução ou liquidação, nos termos do art. 1.113 do Código Civil. Portanto, não há que se falar em reversão de patrimônio para outra entidade beneficente ou pública; e

(xi) no que diz respeito ao suposto pagamento de remuneração ao sócio controlador da SESES, enquanto entidade beneficente, foram apresentados junto com as impugnações todos os contratos de locação e respectivos recibos de aluguel, ficando, portanto, afastada a pretensão da fiscalização de caracterizar pagamento de remuneração ao referido sócio.

Com base na opinião dos seus assessores jurídicos, a Administração da Companhia não espera obter decisão final desfavorável nesse processo e classifica a expectativa de perda como remota; por esse motivo, nenhuma provisão foi consignada nas demonstrações financeiras consolidadas.

15 Provisão para contingências--Continuação

(c) Contingências tributárias--Continuação

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(ii) Transformação em sociedade empresarial com fins lucrativos

As Mantenedoras e a SESES efetuaram a alteração de suas naturezas jurídicas de sociedades civis sem fins lucrativos para sociedades empresárias em 30 de setembro de 2005 e 9 de fevereiro de 2007, respectivamente. Com a referida alteração da natureza jurídica das Mantenedoras e da SESES, estas perdem o direito do gozo de imunidades e isenções fiscais previstas para entidades sem fins lucrativos, passando a se sujeitar às regras de tributação aplicáveis às demais pessoas jurídicas, ressalvadas as isenções decorrentes do PROUNI.

A Administração entende, consubstanciada na opinião de seus assessores jurídicos e tributários, que a simples transformação das Mantenedoras em sociedades lucrativas não é fato gerador de tributos, e que somente os lucros, rendimentos, receitas e ganhos de capital gerados após esta transformação é que serão alcançados pela tributação, ressalvados os benefícios fiscais do PROUNI. Sendo assim, os superávits gerados no período em que as Mantenedoras eram imunes e isentas não sofreram ou sofrerão qualquer tributação, sob a condição de não serem distribuídos aos sócios das entidades e, no entendimento da Administração, baseado na opinião dos seus advogados, de serem reinvestidos nas próprias instituições, ou seja, mantidos nos patrimônios sociais das mesmas. Entretanto, as autoridades fiscais poderão vir a questionar tal transformação e exigir o recolhimento dos tributos incidentes sobre os resultados isentos auferidos até a data da mesma.

(d) Outros assuntos tributários contingentes

Com relação aos demais tributos incidentes sobre as operações próprias das atividades das SESES e das Mantenedoras, destacamos o seguinte:

- (i) Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira ("CPMF"): a SESES, entendia não estar sujeita a incidência de tal contribuição nos termos da Emenda Constitucional nº 21/99, assim como foi entendimento de seus consultores jurídicos que a isenção estava configurada nos termos da Lei nº 9.311/96 e Instruções Normativas da Secretaria da Receita Federal aplicáveis à espécie;
- (ii) Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"): isenção da referida contribuição, para os fatos geradores ocorridos a partir de 1 de fevereiro de 1999, sobre as receitas relativas às atividades próprias das instituições de educação e assistência social a que se refere o artigo 12 da Lei nº 9.532/97. Adicionalmente, a SESES, com base na opinião de seus advogados, entendeu estar assegurada a referida isenção, uma vez que a eficácia dos artigos da Lei nº 9.732/98 está suspensa por ADIN;

15 Provisão para contingências--Continuação

(d) Outros assuntos tributários contingentes--Continuação

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(iii) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"): a SESES e as Mantenedoras entenderam, enquanto sem fins lucrativos e considerando que a eficácia dos artigos da Lei no 9.732/98 está suspensa pela ADIN, que estavam isentas da referida contribuição, nos termos do artigo 15, parágrafo 1o, da Lei n o 9.532/97.

A Administração da SESES e das Mantenedoras, assim como seus consultores jurídicos, entenderam estar assegurada a isenção integral das referidas contribuições; por esse motivo, nenhuma provisão foi consignada nas demonstrações financeiras consolidadas.

16 Patrimônio líquido

(a) Capital social

A Companhia foi constituída em 31 de março de 2007 com capital inicial de R\$ 1, dividido em 1.000 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Na mesma data de sua constituição, os acionistas aprovaram o aumento do seu capital para R\$ 27.073 mediante emissão de 299.999.000 ações ordinárias e 100.000.000 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, as quais foram inteiramente subscritas e integralizadas mediante conferência do investimento devido por cada acionista da Companhia em quotas do capital social da SESES, da SESP, da SESCE, da SESPE e STB.

Do total do aumento de capital procedido, R\$ 15.191 estão relacionados às reserva de capital contabilizadas nos respectivos patrimônios líquidos das sociedades investidas por conta do incentivo fiscal concedido pelo PROUNI. Tais valores não poderão ser distribuídos aos acionistas dessas sociedades controladas e, conseqüentemente aos acionistas da Companhia, mediante restituição ou redução do capital, por até cinco anos após a data em que ocorreu a capitalização nas investidas.

Em 21 de junho de 2007, foi aprovado o grupamento das ações representativas do capital social da Companhia na proporção de 2 (duas) ações para 1 (uma) ação da respectiva espécie e classe, de acordo com o disposto no artigo 12 da Lei das Sociedades por Ações. Em decorrência do referido grupamento de ações, o capital social da Companhia, subscrito e totalmente integralizado passou para R\$ 27.073, dividido em 200.000.000 de ações, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo 150.000.000 ordinárias e 50.000.000 preferenciais.

16 Patrimônio líquido--Continuação

(a) Capital social--Continuação

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 01 de agosto de 2007, o Conselho de Administração da Companhia homologou o aumento de capital, dentro do limite do capital autorizado, em vista da subscrição integral no montante de R\$ 268.164 mediante emissão pública de 35.755.200 ações, sendo 11.918.400 ações ordinárias e 23.836.800 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de R\$ 7,50 (sete reais e cinquenta) por ação ordinária e R\$ 7,50 (sete reais e cinquenta) por ação preferencial.

Dessa forma, o capital social da Companhia foi aumentado de R\$ 27.073 para R\$ 295.237, dividido em 161.918.400 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, 73.836.800 ações preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 11 de julho de 2008, foram implementadas as seguintes operações societárias: (i) a conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias, na proporção de 01 (uma) ação ordinária para cada 01 (uma) ação preferencial; (ii) a adesão da Companhia às regras do segmento do Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA (“Bovespa”) e a migração da listagem das ações de emissão da Companhia do segmento Nível 2 para o Novo Mercado da Bovespa; e (iii) o grupamento das ações de emissão da Companhia, na proporção de 03 (três) para 01 (uma), passando o capital social da Companhia a ser dividido em 78.585.066 (setenta e oito milhões, quinhentos e oitenta e cinco mil e sessenta e seis) ações ordinárias, cujas deliberações foram aprovadas em Assembléias Gerais Extraordinárias realizadas em 04 e 13 de junho de 2008 e em 07 de julho de 2008, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2008, o capital autorizado da Companhia é de R\$ 1.000.000, sendo o capital social subscrito e integralizado representado da seguinte forma:

Acionistas	Quantidade de ações	
	Ordinárias	%
Uchôa Cavalcanti Participações S. A.	41.004.050	52,18%
Moena Participações S.A.	15.717.013	20,00%
Marcel Cleófas Uchôa	692.566	0,88%
André Cleófas Uchoa	674.366	0,86%
Monique Uchoa Cavalcanti de Vasconcelos	666.666	0,85%
Administradores e Conselheiros	52.482	0,07%
Demais Acionistas	19.777.923	25,17%
	<u>78.585.066</u>	<u>100%</u>

16 Patrimônio líquido--Continuação

(b) Reserva de capital

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Conforme mencionado na Nota 3l, à época de sua constituição, a SESES foi reconhecida como entidade sem fins lucrativos, e em razão disso gozava de imunidade e isenção tributária, sendo reconhecida como de utilidade pública no âmbito federal e estadual. Com a transformação da SESES em sociedade com fins lucrativos, em 9 de fevereiro de 2007, a Entidade passou a se sujeitar à carga tributária devida por uma sociedade comercial, ressalvadas as isenções decorrentes à adesão ao Programa Universidade para Todos – PROUNI. A exemplo da SESES, as Mantenedoras, embora não tivessem caráter filantrópico, quando de sua constituição também foram reconhecidas como entidades sem fins lucrativos, fazendo jus a determinadas isenções fiscais até 30 de setembro de 2005 quando foram transformadas em sociedades empresariais com fins lucrativos.

Quando do referido aumento do capital social, os acionistas da Companhia atribuíram ao preço de emissão das ações o valor de R\$ 27.072, ao passo que o valor dos ativos utilizados na integralização do capital indicava que as quotas da SESES e das Mantenedoras possuíam um valor patrimonial de R\$ 123.554.

O valor deste aumento de capital (R\$ 27.072) equivale aos recursos efetivamente aportados pelos acionistas controladores no negócio, seja como capital inicial, seja como aumento do mesmo mediante a capitalização de lucros e reservas de lucros gerados após a transformação da SESES e das Mantenedoras em sociedades empresárias com fins lucrativos. O valor da diferença (R\$ 96.482) entre o montante atribuído aos bens pelos acionistas subscritores e o montante desses bens à valor patrimonial, foi registrado na Companhia em rubrica específica de reserva de capital (ágio na subscrição de ações) e refere-se, substancialmente, ao saldo remanescente dos resultados acumulados auferidos pelas empresas controladas (SESES e Mantenedoras) antes da transformação de sua forma jurídica de entidades sem fins lucrativos para sociedades empresárias.

(c) Reserva de lucros

(c.1) Reserva legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite, a apropriação na mais se faz obrigatório. A reserva de capital somente poderá ser utilizada para aumento de capital social ou para compensar prejuízos acumulados.

16 Patrimônio líquido--Continuação

(c) Reserva de lucros--Continuação

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(c.2) Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos em orçamento de capital, em conformidade com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

Na proposta de destinação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 está prevista uma retenção de lucros, no montante de R\$ 13.644, que se destina a atender ao programa anual de investimentos estabelecido no orçamento de capital do exercício de 2008, a ser deliberado em Assembléia Geral de Acionistas.

(d) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações os acionistas terão direito a receber, como dividendo obrigatório, em cada exercício, um percentual equivalente a, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro do exercício.

A proposta de dividendos consignada nas demonstrações financeiras da Companhia, sujeita à aprovação dos acionistas na Assembléia Geral, é a seguir demonstrada:

Lucro líquido do exercício	37.635
Ajustes lucros acumulados (Lei nº 11.638)	(4.467)
Apropriação à reserva legal	(1.658)
Lucro líquido ajustado – base de cálculo dos dividendos	<u>31.510</u>
Percentual de dividendos propostos	<u>56,70%</u>
Dividendos propostos a pagar	<u>(17.866)</u>

(e) Destinação do lucro líquido ajustado

Lucro líquido do exercício	37.635
Ajustes lucros acumulados (Lei nº 11.638)	(4.467)
Apropriação à reserva legal	(1.658)
Lucro líquido ajustado	<u>31.510</u>
Dividendos propostos	(17.866)
Constituição da reserva de retenção de lucros	<u>(13.644)</u>

17 Resultado financeiro

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007
Receitas financeiras				
Multa e juros recebidos por atraso			10.231	6.835
Rendimentos de aplicações financeiras	20.535	9.070	25.521	10.849
Outras	541	104	3.689	2.639
	<u>21.076</u>	<u>9.174</u>	<u>39.441</u>	<u>20.323</u>
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	4	1	4.448	3.050
Juros e encargos financeiros	1	3	3.344	884
CPMF	1	1.191	65	3.891
Descontos financeiros			4.044	
Outras	52	3	1.198	308
	<u>58</u>	<u>1.198</u>	<u>13.099</u>	<u>8.133</u>

A rubrica de descontos financeiros correspondem aos descontos concedidos quando das renegociações de mensalidades em atraso. Até 2007, tais valores eram classificados no grupo de dedução de vendas, visto que contabilmente a Companhia não conseguia segregar tais abatimentos da conta de descontos concedidos por antecipação de pagamento.

18 Resultado das atividades não continuadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2008	31/12/2007	31/12/2008	31/12/2007
Receitas não continuadas				
Resultado na alienação de imobilizado				3.317
Outras receitas			277	220
			<u>277</u>	<u>3.537</u>
Despesas não continuadas				
Despesas extraordinárias (i)		(17.470)		(17.470)
Resultado na alienação de imobilizado			(2.190)	
Outras despesas				(71)
		<u>(17.470)</u>	<u>(2.190)</u>	<u>(17.541)</u>
		<u>(17.470)</u>	<u>(1.913)</u>	<u>(14.004)</u>

18 Resultado das atividades não continuadas--Continuação

(i) Em conformidade com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 01/2007, a Companhia

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

contabilizou como despesas extraordinárias, as despesas relacionadas com o processo de abertura de capital. Os detalhes sobre os montantes registrados relativos a estas despesas extraordinárias são os seguintes:

	<u>31/12/2007</u>
	<u>Controladora e</u>
	<u>Consolidado</u>
Advogados, auditores e consultores	3.210
Impostos e taxas	114
Comissões de colocação	13.320
Outras	826
	<u>17.470</u>

19 Imposto de renda e contribuição social

Em conformidade com a Lei nº 11.096/2005, regulamentada pelo Decreto 5.493/2005 e normatizada pela Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal nº 456/2004, nos termos do artigo 5º da Medida Provisória nº 213/2004, as entidades de ensino superior que aderiram ao PROUNI ficam isentas, no período de vigência do termo de adesão, dentre outros, do IRPJ e da CSLL, devendo a apuração ser baseada no lucro da exploração das atividades isentas.

A reconciliação dos impostos apurados, conforme alíquotas nominais, e o valor dos impostos registrados no exercício de 2008 e 2007 está apresentada a seguir:

19 Imposto de renda e contribuição social--Continuação

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Exercício findo em 31/12/2008	Exercício findo em 31/12/2007	Exercício findo em 31/12/2008	Exercício findo em 31/12/2007
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	39.680	27.315	46.327	29.425
Prejuízo fiscal apurado na controladora				13.126
Adições permanentes:				
Ajustes da Lei 11.638/2007			824	
Despesas não dedutíveis (a)			3.229	1.151
Amortização de ágio	7.742	2.321	10.405	2.321
Exclusões permanentes:				
Ajustes da Lei 11.638/2007			(67)	
Equivalência patrimonial	(38.738)	(42.762)		
Compensação de prejuízo fiscal (b)	(2.604)		(2.604)	(109)
Outras				(3.254)
Adições/Exclusões temporárias:				
Provisão para contingências			7.735	3.494
Provisão para devedores duvidosos			7.270	
Outras			734	
Base de cálculo	6.080	(13.125)	73.854	46.153
Alíquotas				
Imposto de renda	15%	15%	15%	15%
Adicional de imposto de renda (sobre o excedente)	10%	10%	10%	10%
Contribuição social	9%	9%	9%	9%
Valor do imposto e da contribuição:				
Imposto de renda	912		11.078	6.923
Adicional de imposto de renda (sobre o excedente)	583		7.714	4.540
Contribuição social	550		6.378	4.157
	2.045		25.170	15.620
Menos: total de isenção (reserva de capital nas Mantenedoras)			(16.478)	(13.511)
Imposto de renda e contribuição social devidos - corrente	2.045		8.692	2.109

- (a) Refere-se basicamente a despesa de bônus a funcionários, patrocínios e brindes.
 (b) Refere-se a prejuízo fiscal da Estácio Participações S.A.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

19 Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Como descrito nas Notas 3l e 16b as empresas controladas são beneficiárias de incentivos fiscais relativos a tributos federais em decorrência de terem aderido ao PROUNI, sendo que tais incentivos serão reconhecidos contabilmente, nessas controladas, em reserva de capital até 31 de dezembro de 2007, enquanto que seu reflexo na controladora está contabilizado como resultado de equivalência patrimonial. Para fins de consolidação, essa parcela incentivada que está considerada no resultado da controladora é ajustada contra a rubrica de despesas com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido.

A Companhia não reconheceu o ativo fiscal diferido decorrente do prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social tendo em vista ser uma empresa de participações recém constituída, cuja geração de resultados futuros será baseada substancialmente em resultado de equivalência patrimonial. A Companhia e empresas controladas não apresentam histórico de rentabilidade. Desta forma, não vem sendo registrado o ativo fiscal diferido decorrente de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social de R\$ 3.557 em 31 de dezembro de 2008 (R\$ 4.463 em 31 de dezembro de 2007).

20 Instrumentos financeiros

Em conformidade com o disposto pela Deliberação CVM nº 566, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 14, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros foram determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas para cada situação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como conseqüência, as estimativas aqui apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes informações de mercado e/ou metodologias de avaliação poderá ter um efeito relevante no montante do valor de mercado.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia em 31 de dezembro de 2007 e 2008, encontram-se registrados nas contas patrimoniais e por valores compatíveis com aqueles praticados no mercado. Os principais estão descritos a seguir, bem como os critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado:

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20 Instrumentos financeiros--Continuação

(a) Disponibilidades e valores equivalentes

Os valores contabilizados se aproximam dos valores de mercado em razão do vencimento a curto prazo desses instrumentos.

(b) Partes relacionadas

Apresentadas ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado.

(c) Empréstimos e financiamentos

São classificados como passivos financeiros mantidos até o vencimento, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes passivos são equivalentes aos seus valores contábeis.

(d) Contas a receber

São classificados como ativos financeiros mantidos até o vencimento, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, os quais equivalem ao valor de mercado.

(e) Demais instrumentos financeiros ativos e passivos

Os valores estimados de realização de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Fatores de riscos

Todas as operações da Companhia e suas controladas são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos. A Administração constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante julgado suficiente para cobrir possíveis riscos de realização das contas a receber; portanto, o risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados encontra-se mensurado e registrado contabilmente. Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Companhia podem ser assim enumerados:

(a) Risco de crédito

A política de matrícula da Companhia para fins de elaboração dessas demonstrações financeiras está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitarem no curso de seus negócios.

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

20 Instrumentos financeiros--Continuação

Fatores de riscos--Continuação

(b) Risco de taxa de juros

O risco da taxa de juros a que a Companhia está exposta é em função de sua dívida de longo prazo e, em menor escala de curto prazo. A dívida a taxa de juros flutuantes expressa em reais está sujeita, principalmente, à flutuação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) e do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Adicionalmente, qualquer aumento nas taxas de juros poderá elevar o custo dos empréstimos estudantis, inclusive os empréstimos nos termos do FIES, e reduzir a demanda em relação aos cursos.

A dívida sujeita à flutuação da TJLP foi liquidada em 2008.

(c) Risco de taxa de câmbio

O resultado da Companhia não é suscetível a sofrer variações pela volatilidade da taxa de câmbio, pois a Companhia não possui operações significativas em moeda estrangeira.

(d) Análise de sensibilidade

De acordo com a deliberação CVM No. 475 de 17 de dezembro de 2008, que dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros derivativos em nota explicativa, a Companhia informa que não possui política de utilização de instrumentos financeiros derivativos, desta forma não identificou nenhum risco decorrente de uma eventual exposição associada a estes instrumentos.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

21 Cobertura de Seguros

A Companhia e suas controladas possuem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas possuíam as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Ramos	<u>Importâncias seguradas</u>
Incêndio de bens do imobilizado	31.450
Responsabilidade civil	3.880
Despesa fixa	340
Equipamentos eletrônicos	5.530
Queda de aeronave	860
Demais ramos	3.058

Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores, emitir opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto a sua adequação pela Administração da Companhia.

22 Compromissos

As empresas controladas possuem diversos contratos de aluguel de suas instalações. Os compromissos futuros relacionados a esses contratos em vigor em 31 de dezembro de 2008, considerando (i) que haverá renovações normais em seus prazos de vencimentos e (ii) levando-se em conta os valores conhecidos naquela data, serão anualmente da ordem de R\$ 82.000 pelos próximos 5 anos.

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

23 Remuneração dos administradores

(a) Remuneração

As remunerações dos Administradores, compreendendo os membros do Conselho de Administração são computadas como despesas do período. Conforme aprovado pelas Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária de 25 de abril de 2008, foi fixada a importância total de até R\$ 7.500 como remuneração anual global dos administradores.

A remuneração da Diretoria Estatutária atual (8 diretores) vem sendo efetuada pela controlada SESES, e repassada, mediante rateio para as demais mantenedoras. O valor mensal dessa remuneração, incluindo seus respectivos encargos é de R\$ 405 (incluso na importância total do parágrafo anterior).

(b) Plano de opção de compra de ações

Na Assembléia Geral Extraordinária de 13 de junho de 2008, os acionistas aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia ("Plano"), direcionado a administradores, empregados e prestadores de serviço da Companhia ("Beneficiários"). O Plano é administrado pelo Comitê de Administração do Plano, criado pelo Conselho de Administração, especificamente para este fim, em reunião realizada em 1 de julho de 2008. Compete a esse órgão administrador, periodicamente, criar programas de opção de aquisição de ações, estabelecendo, dentre os indivíduos qualificados, aqueles aos quais serão concedidas as opções e as regras específicas aplicáveis, observadas as regras gerais do Plano ("Programa").

O volume de opções de aquisição de ações está limitado a 4,15% (cinco por cento) das ações representativas do capital social da Companhia existentes na data da aprovação de cada Programa. Este mesmo limite pode chegar a 5% desde que a companhia compre ações em circulação no mercado.

A opção de aquisição de ações é formalizada em contrato individual entre a Companhia e cada Beneficiário. Como condição para aquisição do direito à opção de compra de ações, o Beneficiário deve efetuar o pagamento do valor das ações, no ato do exercício da opção vestida, determinado pelo Conselho de Administração ou pelo Comitê, conforme o caso. Para o 1º Programa de opção de compra de ações, aprovado pelo Comitê em 15 de julho de 2008, o Preço de Exercício das opções será de R\$ 16,50 (dezesesseis reais e cinquenta centavos) para cada ação de emissão da Companhia, corrigido pelo IGPM desde a data de aprovação do programa.

23 Remuneração dos administradores--Continuação

02101-6 ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA 08.807.432/0001-10

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(b) Plano de opção de compra de ações--Continuação

Em 31 de dezembro de 2008, nenhuma das ações outorgadas foi exercida, e o montante total de ações que compõem essas opções é de 1.555.148 ações, que representam 1,98% do total de ações em 31 de dezembro de 2008.

As premissas utilizadas para cálculo de cada outorga, a partir do modelo de Black-Scholes, são descritas a seguir:

Data da outorga	Preço spot*	Volatilidade anual	Taxa de juros real	Preço de exercício	Prazo médio (anos)	Dividend Yield
11/07/2008	23,50	57,49%	6,85%	16,50	7,50	0,97%
30/09/2008	14,05	56,00%	8,42%	16,50	7,50	1,62%
02/10/2008	14,60	55,87%	7,66%	16,50	7,50	1,56%
10/11/2008	14,65	64,90%	9,68%	16,50	7,50	1,55%

* preço de mercado nas respectivas datas das outorgas

Em atendimento ao disposto no pronunciamento técnico CPC 10, os pagamentos baseados em ações que estavam em aberto em 31 de dezembro de 2008, foram mensurados e reconhecidos pela Companhia, sendo seus efeitos registrados de forma retroativa ao início do exercício que foram outorgados até o limite da data de transição. Com base no valor justo das opções na data de concessão das mesmas, o efeito no patrimônio líquido e no resultado são os seguintes:

	Resultado	Patrimônio Líquido
Ajuste de adoção inicial da Lei 11638/07:		
2008	969	969
2009	3,015	3,984
2010	3,015	6,999
2011	3,015	10,014
2012	4,971	14,985
2013	90	15,075

A Companhia não possui outros benefícios a seus administradores em 31 de dezembro de 2008.

02101-6	ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	08.807.432/0001-10
---------	--------------------------	--------------------

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

* * *

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 02101-6	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ESTACIO PARTICIPAÇÕES SA	3 - CNPJ 08.807.432/0001-10
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	3
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	4
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	6
04	01	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	7
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2008 A 31/12/2008	8
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 31/03/2007 A 31/12/2007	9
06	01	DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	10
07	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	11
07	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	12
08	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	15
10	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2008 A 31/12/2008	16
10	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 31/03/2007 A 31/12/2007	17
11	01	DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO	18
12	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	20
13	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	22
14	01	NOTAS EXPLICATIVAS	56/115